Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1915 — N. 1.13[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,9; minima, 23,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

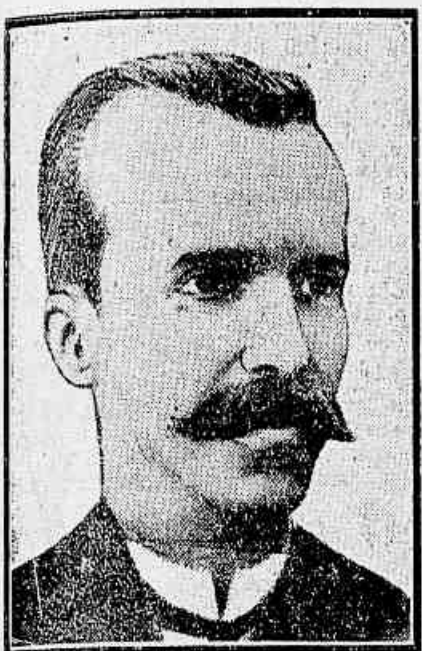
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

UMA PEQUENA EXCAVAÇÃO HISTORICA

A Constituição como a queria Ruy Barbosa

O projecto alterado pela Constituinte evitava os defeitos que se combatem

O illustre senador Ruy Barbosa ao tempo da Constituinte

Os erros em que incorreu o legislador constituinte foram, na verdade, grandes, oriundos quasi todos do fetichismo pelo modelo americano, que, como se sabe, deu expressão a um phenomeno politico que, entre nós, se operou, com a proclamação da Republica, em sentido inverso.

Nos Estados Unidos, a Constituição foi o laço que prendeu as unidades dispersas, já senhoras de autonomia e economias proprias, para formar a Federação. Era a dispersão, a Confederação de fórma irregular, que se procurava reduzir aos laços mais estreitos da Federação.

Dahi a diversidade de direito substantivo, a pluralidade de leis processuaes, que, por ser um facto anterior á Constituição americana, ella teve de respeitar.

Entre nós foi precisamente o inverso o que succedeu. O Imperio era unitario. As provincias eram meros departamentos. A centralisação era a caracteristica do regimen.

A superstição pelo paradigma americano conduziu-nos a esse absurdo: dispersou-se, fragmentou-se o direito processual e só não foi adoptado o mesmo criterio quanto ao direito substantivo (civil, commercial e criminal) porque uma forte corrente tradicionalista, em que teve parte saliente José Hyginio, convenceu a Constituinte das inconveniencias e perigos dessa innovação.

Em todo caso, a pluralidade de leis processuaes e de justiças prevaleceu e durante esses 24 annos de pratica constitucional tem constituido o ponto em torno do qual as opiniões se colligam, na critica do nosso canon politico.

Interessante parece-nos, pois, verificar si os pontos em que a obra da Constituinte se afastou do projecto da lavra de Ruy Barbosa, que serviu de base á discussão, attendeu melhor aos interesses nacionaes. Está claro que não temos o intento de desdenhar os trabalhos da Constituinte, em cujo seio a collaboração de algumas capacidades deu muito brilho á nossa cultura juridica. Por outro lado, a Constituinte alterou por vezes o projecto attribuido ao Sr. Ruy, introduzindo-lhe modificações e accrescimos que têm atravessado esse quarto de seculo do regimen mais ou menos incolumes.

Mas o facto é que no projecto elaborado pelo grande saber do Sr. Ruy Barbosa não existiam os grandes, os clamorosos defeitos que a experiencia tem posto tão duramente em fóco.

Comecemos pela fragmentação do direito, a que alludimos acima. O projecto resolvera a questão admiravelmente, questão, dispondo que as leis processuaes seriam da alçada do Congresso Nacional, competindo aos Estados "adaptal-as convenientemente ás suas condições peculiares."

Graças a esse criterio, que a Constituição alterou, dando aos Estados a ampla e condemnada faculdade de legislar livremente sobre o processo, as legislaturas estaduaes apenas poderiam alterar os detalhes, permanecendo commum em toda Federação o tronco do nosso direito adjectivo.

O alcance politico dessa adaptação salta aos olhos. Temos Estados de enorme vastidão territorial e onde as vias de communicação são escassas. Nelles os prasos, principalmente tratando-se de editaes, formação de culpa, dilações probatorias, etc., não podem ser eguaes aos estatuidos na legislação de um Estado cortado por vias ferreas, como S. Paulo. Esses detalhes ou, melhor, essas peculiaridades ficariam, pelo projecto Ruy, a cargo dos legisladores estaduaes.

O problema estava resolvido de accordo com a solução hoje preconisada. Quando presidente do Estado do Rio, no quadriennio 1903-1906, o Sr. Nilo Peçanha, cujas idéas anti-revisionistas são conhecidas, lançou um appello aos governadores dos outros Estados, no sentido de ser uniformisado o processo em toda Republica, por meio de um accordo, convencido de que a pluralidade processual não correspondera ás necessidades da boa administração da justiça e á segurança do proprio direito substantivo.

O Congresso Juridico de 1908 quem esteve estas linhas sustentou a mesma these, defendendo conclusões que tinham por fim uniformisar o processo em todo paiz, pela fórma lembrada do accordo, unica possivel dentro da Constituição, limitando-se a uniformidade ás linhas geraes do processo as quaes poderiam ser eguaes no Amazonas, como em Sergipe ou no Rio Grande do Sul.

Outro ponto ao qual o projecto, parece que attendendo ao nossos habitos de indolencia, transigiu a uma condicional coercitiva: o Codigo Civil. Dando ao Congresso Nacional a attribuição privativa de legislar sobre o direito substantivo civil e o processual, o projecto marcou, muito precavidamente, o praso de cinco annos para se fazer a codificação das leis civis, commerciaes, criminaes e de processo, accrescentando que o não desempenho dessa attribuição dentro do praso fixado deixaria livre aos Estados organisar por si essas codificações. Está visto que, si permanecesse o alvitre do projecto, não chegariamos a esse desfecho. O Congresso, bem ou mal, teria dado conta da sua tarefa, approvando codificações que hoje seriam leis em todo paiz. E teriamos desde 1896 o Codigo Civil, tão clamorosamente reclamado, o Codigo Commercial, livre das velharias do actual, um Codigo Penal, talvez melhor do que o que temos e, finalmente, codigos de processo civil e criminal mantendo a uniformidade dos principios geraes desse ramo do Direito em todo o territorio da Republica.

Passemos por alto sobre o art. 6º, que consagra a intervenção nos Estados. Como se sabe, a critica á materia desse artigo, que passou do projecto Ruy para a Constituição quasi sem alteração, não attinge ao dispositivo constitucional, mas á falta de uma regulamentação do mesmo por leis do Congresso e aos abusos que no quadriennio passado o tornaram tão odioso.

Todavia, ainda aqui foi infeliz a alteração da Constituinte, creando a intervenção para execução de leis federaes... O projecto cogitou da intervenção para execução de sentenças, não para execução de leis e isto porque, vigorando as leis federaes em todo territorio nacional, é ocioso e superfluo esse caso de intervenção, tanto mais que pelo art. 14 da Constituição as forças armadas são destinadas á defesa da patria no exterior e "á manutenção das leis no interior".

Foi demasiada, embora inoffensiva, a innovação.

Um dispositivo constitucional que tem prejudicado o desenvolvimento do littoral do paiz é o que se refere á navegação costeira. A nacionalisação da cabotagem é uma creação da Constituinte.

A critica a essa prohibição, que não figurava no projecto, está feita pelos factos, em confirmação das boas doutrinas de economia politica que condemnam o regimen da navegação reservada.

O suffragio directo e a instituição do Jury... Eis aqui duas utopias de feição muito democratica, mas que, na pratica, fizeram bancarrota.

O Sr. Ruy cogitava do censo alto, estabelecendo o mecanismo para a eleição do presidente e do vice-presidente da Republica. Cada Estado formaria uma circumscripção eleitoral, tendo cada qual um numero de eleitores egual ao decuplo da sua representação no Congresso.

Esse eleitorado especial escolheria as duas mais altas autoridades da Republica. Os detalhes desse mecanismo não podem ser expostos nesta ligeira summula, que tem apenas o objectivo de registrar que a eleição indirecta, cuja preferencia, em face dos repetidos fiascos do suffragio directo, vae ganhando terreno em todos os espiritos familiarisados com o assumpto, fôra consagrada pelo projecto. A obrigatoriedade do Jury, devida a uma emenda infeliz enxertada á ultima hora na Constituição, não estava no projecto.

O Jury abriu fallencia em toda parte. Na Inglaterra elle vive só da tradição, que é a força desse grande paiz. Na França é synonymo de impunidade; o jury de Paris absolve systematicamente todo amante ludibriado que tira vingança pelo vitriolo. Na Italia, a "camorra" e a "maffia" fizeram delle um joguete.

As absolvições ditadas pelo temor constituiram regra, deixando em desamparo a defesa social. A Hollanda, que é apontada como um paiz de excellente justiça, não conhece o Jury. E assim tambem, entre nós, já ao tempo da Constituinte, as falhas do Jury, como apparelho de repressão de delictos, não lhe podiam dar as honras de figurar na "Declaração de Direitos", como uma garantia constitucional. Foi uma barretada á Democracia, typo revolução franceza, com "D" grande e todo o enthusiasmo delirante dos demagogos daquella época historica, feita pela Constituinte republicana, sem proveito e, antes, em detrimento da justiça.

A melhor critica do Jury está feita pelas leis ordinarias. A Constituição, no art. 72, paragrapho 31, quiz conservar a instituição segundo o seu tradicional feitio. E' "mantida" a instituição do Jury — determina aquelle dispositivo. Mas o Congresso Nacional, sob o clamor despertado pelas absolvições frequentes e outros escandalos que a chronica diaria vae registando, fez com elle o que fazem os jardineiros com as arvores cansadas: podou-o. E de póda em póda, cerceou-lhe a competencia a meia duzia de delictos. O Jury de hoje, no Rio, não julga sinão crimes contra a pessoa: homicidios simples (excluido o latrocinio), ferimentos graves e attentados á honra...

O seu feitio original perdeu as principaes caracteristicas. Os doze jurados, que lembravam os doze apostolos, são hoje sete...

Deixemos em paz o Jury e, de um salto, sobre a convocação extraordinaria do Congresso, que o projecto restringiu expressamente ao caso de "exigirem as necessidades publicas", restricção que não vingou na Constituinte, passemos á liberdade profissional, o texto constitucional mais conhecido, mais discutido e mais tempestuosamente combatido.

E' fóra de debate que, literalmente examinadas, as expressões — é garantido o "livre exercicio" de qualquer profissão, etc. — autorisam concluir pela liberdade absoluta, sem pêas nem restricções, absurdo que se implantou na nossa legislação, mas que o poder judiciario, consultando o elemento historico, repelliu sabiamente, dando ao dispositivo constitucional a boa interpretação. E' hoje um ponto liquido que a liberdade das profissões está sujeita a restricções como todas as outras liberdades.

Mas o texto constitucional ahi está revivendo eternamente a controversia. Pois bem: o projecto Ruy havia dado ao assumpto a solução sensata: — "Todos podem escolher e seguir a profissão que mais lhes convenha". Nesta formula está sem duvida a liberdade profissional, mas em principio. Não se disse aqui que o "exercicio" de qualquer profissão era "livre", gerando com essas expressões a incerteza na applicação do texto. O direito de escolher esta ou aquella profissão exprime, sem duvida, a liberdade profissional, limitada, porém, pelas leis ordinarias.

Mas o grupo positivista da Constituinte embirrou com a moderação liberal do alvitre proposto. Quiz um texto radical e o que ficou, si não teve o merito de prevalecer, segundo o pensamento dos seus propugnadores, guardou-se para, vinte annos mais tarde, dar á famosa Lei Organica a mais retumbante popularidade...

G. N.

A VOLTA DO EXILIO

O coronel Mendes de Moraes chega hoje do norte e desabafa-se

Cousas do hermismo e a miseria no norte

O coronel Antonio Mendes de Moraes

A bordo do paquete "Pará" chegou hoje do extremo norte, onde se achava exilado pelo governo do Sr. Hermes, o coronel do Exercito Antonio Mendes de Moraes. Grande numero de amigos e de companheiros de classe foram recebel-o a bordo.

Ao nosso companheiro, que lhe foi levar as boas vindas, o illustrado militar teve a gentileza de conceder a seguinte entrevista:

— Venho do norte, principiou S. S., reducto da fome e da miseria. Aquillo por lá vae muito mal. A situação dos que vivem naquelles longinquos Estados é de uma penuria indescriptivel.

— E como deixou a sua região ?

— A região do Pará é uma das poucas que se podem administrar bem, pois a soldadesca é escolhida e isto devido á crise, que obriga muita gente a assentar praça como meio de subsistencia.

— E' verdade que os soldados não estão pagos e não têm fardamento ?

— Não; li estes telegrammas que vieram para o Rio, mas são infundados. Sómente no mez de dezembro é que por falta de verba os soldados não foram pagos, mas o pagamento de janeiro foi feito em dia.

— Que nos diz do seu exilio ?

— Diz bem, exilio, porque lá curti, por ordem do Sr. Vespasiano, 30 dias de prisão na fortaleza de Obidos.

— Como assim ?

— Trahido no Club Militar, como já é do dominio publico, por alguns companheiros, e por contar abertamente todas as bandalheiras do infelicissimo governo passado, fui castigado com a minha remoção para o Pará. Aqui a imprensa estava arrolhada e eu não podia dizer ao publico o turbilhão de cousas que me passavam pelo cerebro. Em Pernambuco desabafei um pouco. Em uma entrevista concedida a um jornal puz não só a limpo as infamias do governo Hermes, como tambem falei sobre os mercenarios da farda... Ao chegar em Belém, repeti a um jornal de lá os termos da entrevista concedida em Pernambuco. O commandante da região mandou que eu informasse si assumia a responsabilidade do que estava escripto nas entrevistas. Respondi-lhe affirmativamente e declarei que ellas nada mais continham do que o desenrolar dos factos vergonhosos praticados por homens que perturbam a vida da Republica. Nesta mesma occasião os generaes Abilio e Pedro Ignacio representavam contra mim ao ministro da Guerra, devido á minha entrevista dada em Pernambuco, em que fallava dos mercenarios da farda! O "intelligente" (para não dizer o contrario) chefe do gabinete do Sr. Vespasiano mandou me recolher preso por 30 dias á fortaleza de Obidos, "por ter offendido ao governo e ás autoridades legalmente constituidas da Republica"... Cumpri a ordem e agora aqui estou de novo, sempre resoluto a pugnar pelas causas justas e pela estabilidade da Republica.

Ao nos despedirmos do coronel Mendes de Moraes S. S. teve a seguinte phrase:

— Como vê, por aqui já se fareja o cheiro da liberdade de outr'ora.

No desembarque do coronel Mendes de Moraes que se effectuou no cáes Pharoux, tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A manía tragica

— Meu caro, é o que é porque é o que é. E acredite que ainda podia ser muito peor.

— Mas nesse caso eu tenho que arrebentar os miolos...

O "garçon" (calmamente) — Até que emfim vou assistir a uma authentica scena de suicidio.

Os russos voltam a uma vigorosa offensiva

Em Veneza é queimada uma bandeira austriaca

Os russos vão atacar Constantinopla

E conseguem varios successos sobre os austro-allemães

LONDRES, 24 (A NOITE)—De Petrograd foi aqui recebido o seguinte despacho official:

«Apezar do sigillo guardado, o inimigo soube que estamos concentrando grandes massas de tropas em Odessa. De facto, é pensamento nosso enviar um forte contingente de tropas, por intermedio da esquadra do mar Negro, para Midia, a 60 milhas a nordéste de Constantinopla com o intuito de atacar essa cidade.

Por seu lado, os turcos, receando que a esquadra anglo-franceza consiga passar os Dardanellos e entrar no mar de Marmara, fortificam as costas afim de offerecerem resistencia na sua passagem com destino a Constantinopla.

Tomámos Jedwafno, no caminho de Lomza, causando perdas enormes ao inimigo.

Os austro-allemães assumiram a offensiva em Przasnysz.

Apoderámo-nos de varias aldeias entre Racionz e Plonsk e fizemos quinhentos prisioneiros.

Rechassámos o inimigo ás margens do Pilitza e atacámos os austriacos ao sul de Stanislaw, destroçando-lhes brigadas inteiras á baioneta e fazendo prisioneiros 1.600 soldados e vinte officiaes.»

O abastecimento de viveres á Allemanha e os jornaes inglezes

LONDRES 24 (A NOITE) — O «Daily Mail» diz que estamos illudidos suppondo que a Allemanha está estreitamente bloqueada, pois os factos provam que ella recebe grandes quantidades de viveres e de materia prima para a fabricação de armamentos e munições.

O «Daily Graphic» accrescenta que, emquanto a Inglaterra vacilla, respeitando as leis da guerra, a Belgica está reduzida á fome, pela oppressão allemã.

A Noruega pede á Allemanha explicações sobre o naufragio do "Belridge"

PARIS, 24 (A NOITE)—Informa a Agencia Fournier que o governo da Noruega pediu á Allemanha explicações sobre o torpedeamento do vapor norueguez «Belridge».

Si a Allemanha invocar, em sua defesa, um equivoco, a Noruega se limitará a pedir uma indemnisação; si, porém, o governo allemão confessar que torpedeou o navio intencionalmente, não se sabe ainda qual será a attitude do governo norueguez.

O seguro do vapor americano "Evelyn"

LONDRES 24 (A NOITE) — Annuncia-se que o vapor norte-americano «Evelyn» foi a pique por se haver afastado da rota que lhe fôra indicada.

Esse navio e a respectiva carga estavam no seguro por 400.000 dollars numa companhia de Nova York.

A Rumania já mobiliseu as suas reservas

PARIS, 24 (A NOITE)—Despachos de Bucarest informam que a Rumania já tem mobilisadas oito classes das suas reservas.

Communicado official francez

LONDRES 24 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official francez hoje recebido:

«Tomámos ao inimigo as trincheiras de Beausejour.

Fizemos voar a léste da Argonne e em Drillancourt os depositos de munições dos allemães.

Repellimos todas as tentativas feitas pelo inimigo para avançar na aldeia de Stosswih, na Alsacia.»

Em Veneza é queimada uma bandeira austriaca

PARIS, 24 (A NOITE)—Um telegramma de Veneza diz que num dos «meetings» ali realisados em favor da guerra a multidão reunida na maior praça daquella cidade queimou, entre vivas á Italia e aos alliados, uma bandeira austriaca.

Um padre é attingido por uma granada quando celebrava missa

LONDRES 24 (A NOITE) — Communicam do continente que um sacerdote, na occasião em que celebrava missa na egreja de Elverdingech foi attingido pelo estilhaço de uma granada, que atravessou a abobada do templo e ficou ferido na cabeça.

Comquanto seja grave o ferimento, espera-se poder salval-o.

A egreja estava repleta de fieis, que nada soffreram, além do susto.

A offensiva russa na Galicia ameaça a direita austriaca

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«As tropas russas formaram uma nova linha de batalha na região do Bobr, onde esperam o novo ataque dos allemães.

Na Galicia, a offensiva russa ameaça a direita austriaca, impedindo que os austro-allemães se concentrem em Stanislaw.

Um raid aereo sobre a a Inglaterra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam, que um dirigivel «Zeppelin» e doze aeroplanos «Taube» passaram a fronteira hollandeza com direcção á Inglaterra.

A GUERRA NO SUL

Teve um aspecto bizarro o embarque de forças para o Contestado

Duas palavras com o capitão Philadelpho

Um aspecto do embarque

Conforme já haviamos noticiado, effectuou-se hoje o embarque do contingente de 333 praças do 1º e 2º regimentos de infantaria que vae auxiliar as forças legaes em operações no Contestado.

Commandam este contingente os Srs. capitães Philadelpho Rocha, Benjamin Constant de Mello e Silva, e Fernando da Silveira e Silva, 1º tenente Olympio do Rego Goiabeira e 2º tenente Tancredo Vieira da Cunha.

O embarque, que teve logar nas docas do Mercado Novo, começou a ser feito ás 8 e meia horas, dirigindo-se os viajantes para bordo do "Itaquera" nos batelões do Ministerio da Guerra "Santa Cruz", "Mestre Vieira" e "Terceiro".

Esses batelões foram rebocados pelas lanchas "Itororó", que conduzia a officialidade, e "Laurinda", ambas tambem do Ministerio da Guerra.

Antes do embarque um reporter d'A NOITE palestrou com algumas praças, as quaes lhe declararam que partiam satisfeitas, pois o faziam por livre e espontanea vontade.

E de facto todas ellas demonstravam grande alegria durante o embarque, a que compareceu crescido numero de "moças" suas namoradas.

Ao zarparem os batelões, os soldados levantaram muitos vivas ao Brasil, improvisando quadrinhas allusivas ás "moças" que aqui ficavam e que, apezar da "dor cruel da partida", riam a bandeiras despregadas.

Uma das quadrinhas que conseguimos reter na memoria era assim:

"Moça", sou da farda azul...
Adeus, ó minha querida!
Eu vou perder minha vida
Lá nas campinas do sul."

Apezar do tragico do augurio, os soldados riam satisfeitissimos, atirando beijos, emquanto do cáes, vendo os batelões que se afastavam, as "moças" agitavam alegremente os lencinhos de barras de cores variadas...

UMA RAPIDA PALESTRA COM O CAPITÃO PHILADELPHO

— Parto, disse-nos o ex-commandante da policia fluminense, porque sou soldado e como soldado só tenho camaradas no seio de minha classe.

Cumpro o meu dever de soldado disciplinado e republicano.

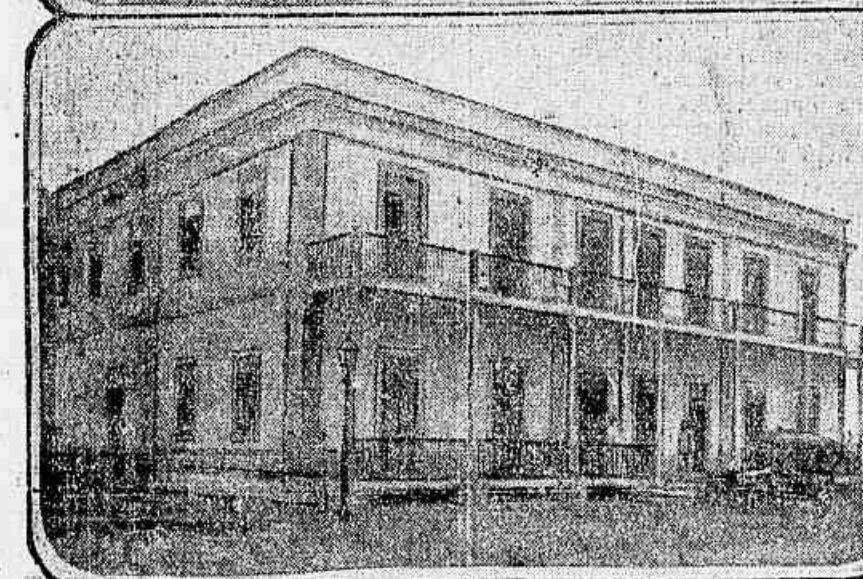
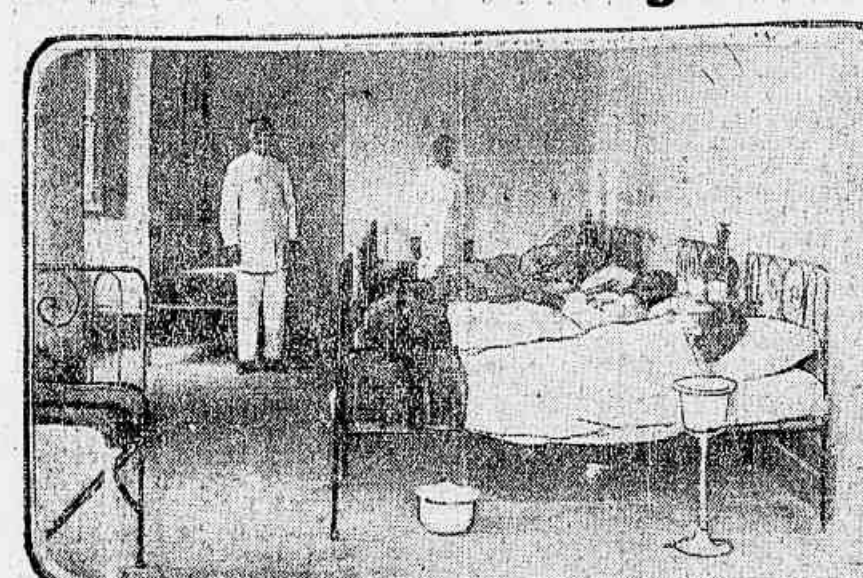
— E a sua cadeira de deputado ?

— Tenho amigos de prestigio na politica. Esses amigos saberão arrancar com ardor os meus direitos das garras dos "cavadores".

O "Itaquera" zarpou ás 12 horas em ponto.

A EPIDEMIA DE JACARÉPAGUA

O quê se tem feito para debellar o mal

Uma visita á região

Alguns dos atacados no hospital e uma vista do estabelecimento

Hontem na palestra que com o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, mantivemos sobre as providencias já tomadas pela repartição que superintende, relativamente á debellação do impaludismo nas cercanias da lagoa Camorim, disse-nos S. S. que já estava installado na fazenda do Engenho Novo o hospital de Jacarépaguá, destinado a soccorrer os enfermos indigentes.

Resolvemos, por isso, visitar hoje aquelle hospital, apreciando o que está sendo executado pelo pessoal incumbido da sua direcção.

Partimos para lá, acompanhados do photographo. Para além da Taquara, sempre em rumo directo fica a fazenda do Engenho Novo, onde se acha situado

O HOSPITAL DE JACAREPAGUA'

installado em um edificio amplo, bem ventilado e illuminado, que servia outr'ora de habitação aos administradores da fazenda do Engenho Novo. Uma vez resolvida a construcção da Colonia de Alienados de Querenguê, foi este edificio remodelado pelo governo

(Continúa na 2ª pagina)

Écos e novidades

O Sr. prefeito tem ido ultimamente ao Leme ou a Copacabana?

Com certeza não; si S. Ex. ainda fosse, como era, passeante habitual e admirador daquellas lindas praias, já teria estranhado o desapparecimento das mesas e cadeiras em frente aos «bars» e «restaurants» aggravando ainda mais o estado de abandono e de tristesa que, para vergonha nossa, ali se nota.

Com effeito, a crise e a consequente falta de dinheiro já haviam feito com que diminuisse muito o movimento em todos os nossos pontos de recreio e muito principalmente o Leme e Copacabana, que, com excepção dos domingos, vivem agora quasi ás moscas. Apenas, quando o calor era mais forte, viam-se occupadas algumas mesas da praia, por causa da viração directa do mar.

De um dia para outro, porém, todos os estabelecimentos retiraram de uma vez essas mesas e cadeiras. Por que? — indagavam os freguezes surprehendidos.

E os donos dos estabelecimentos davam esta incrivel explicação:

Um dia appareceu ahi um guarda, um agente ou cousa que o valha da Prefeitura, e declarou-lhes que, de ora em deante, ficavam obrigados a limitar préviamente o numero de mesas das praias e a pôr junto a cada mesa apenas tres cadeiras...

— Mas, si houver uma grande affluencia que nos obrigue a augmentar o numero de mesas, mesmo extraordinariamente e com o pagamento de um accrescimo do imposto?

— Não poderão fazel-o, sob pena de uma multa de conto de réis por mesa...

— E si os freguezes forem quatro e naturalmente quizerem assentar todos quatro a uma mesa?

— Si os senhores consentirem, estarão sujeitos a uma multa de tresentos mil réis (ou cousa parecida).

Ora, os commerciantes comprehenderam logo os intuitos desse funccionario; era que elles retirassem as mesas e as cadeiras.

Mas, por que? Será, porventura, algum membro de alguma sociedade de temperança que está abusando do cargo para servir aos interesses sociaes?

Será possivel que o atraso, a inconsciencia, a ignorancia e a incompetencia da maioria dos nossos intendentes sejam taes que os tenham feito votar um absurdo dessa ordem?

O Sr. prefeito, com certesa, ignora essas cousas. S. Ex. não ha de querer que a população do Rio, já tão infeliz, já tão privada de pontos de diversão, perca os poucos que ainda lhe restavam. S. Ex. deve saber que em qualquer outra cidade do mundo os poderes municipaes só agiriam para facilitar a existencia desses pontos; por que, pois, no Rio se lhe ha de difficultar tão duramente, tão exquisitamente, a existencia?

* * *

O Sr. Nilo Peçanha deve andar muito contente... Cada dia augmenta o numero de symptomas de que os seus adversarios já consideram definitivamente liquidado o caso do Estado do Rio. Um desses symptomas, e dos mais significativos, são as transformações por que o «Governo do Dr. Feliciano Sodré» tem passado nas columnas do «Jornal do Commercio», o mais encarniçado defensor dos direitos do pretendente.

Nos primeiros dias da dualidade, o «Governo do Sr. Nilo Peçanha», que era pelo menos o governo de facto, figurou acima do «Governo do Sr. Feliciano Sodré». Dias depois, porém, com surpresa geral, o «Governo do Dr. Feliciano Sodré» passou para o primeiro logar. Em uma terra como a nossa, em que os detalhes tanto impressionam, era natural o espanto.

— Por que essa contradansa?

— Porque o Sodré reclamou e fez ver o máo effeito que poderia causar a sua collocação em segundo logar — diziam os freguezes dos bastidores do pinheirismo.

Ha dias, porém, que o «Governo do Sr. Nilo Peçanha» passou novamente para cima, e hoje desappareceu o «Governo do Sr. Feliciano Sodré».

Será definitivo esse desapparecimento?

Tudo faz crer que sim. Afinal de contas o tenente Sodré já deve estar convencido do papel ridiculo que está fazendo. Ainda si esse ridiculo trouxesse vantagens...

Com o auxilio de uma lente...

Era um pão!

Foi em uma casa de familia, em São Christovão, hoje pela manhã.

A creada chegou com o embrulho, deixou-o em cima da mesa e foi para a cozinha.

As creanças haviam se levantado para o café com pão. Sentaram-se em roda da mesa e ficaram á espera.

Vieram as canecas com o café.

A creada abriu o embrulho e retirou-se. Que se servissem á vontade.

A pequenada olhou, deu o desespero e começou num berreiro.

A dona da casa levantou-se, foi á sala do café e voltou momentos depois a chamar o marido.

O marido levantou-se e foi ver tambem o que era.

Voltou ao seu gabinete de trabalho, tomou uma lente e entrou a pesquizar.

Afinal, descobriu:

Era um pão!.

Era um pão, mas tão pequeno, tão mirrado, um pão provença de 40 réis, que mais parecia uma patinha de gazella.

A creada foi chamada e explicou. Tinha comprado «aquillo» como pão, na padaria do Joaquim Pacheco da Rocha, á rua de S. Januario n. 151.

Trouxeram-nos o pão.

Pesámol-o. 35 grammas!

Nem na Prussia.

Um caso de penhor encrencado

A Justiça federal apprehende uma lancha

Em 14 de agosto do anno findo Alberto Masur assignou como procurador de Anny Gotsten, documento declarando haver recebido de Appolonie Lesous a quantia de 1:250$ compromettendo-se a pagal-a até 15 de setembro, dando em penhor a lancha denominada "Regal".

Vencido o prazo e não satisfeito o pagamento, foi requerida apprehensão e deposito da embarcação para os fins de direito.

Agora Anny Gotisten, que apenas alugara a lancha a Alberto Masur, reclama a sua propriedade.

E' essa acção que corre no Juizo Federal da secção do Estado do Rio, em cuja audiencia foi hontem accusada a apprehensão e deposito daquella embarcação.

A EPIDEMIA DE JACAREPAGUÁ

O que se tem feito para debellar o mal

Uma visita á região

(Continuação da primeira pagina)

E' nella foi que o ministro do Interior resolveu installar o hospital destinado a receber os doentes de impaludismo. Tem dous compartimentos: um terreo e outro superior. No andar terreo acham-se installadas as enfermarias, em numero de cinco, sendo tres para homens e duas para mulheres e creanças. Todas estas enfermarias possuem 40 leitos. Ao centro, em uma das salas, ha um consultorio, onde são examinados os doentes que comparecem para obter remedios.

Todo o material do hospital veiu por emprestimo do de São Sebastião, inclusive a pharmacia, que está localisada no andar superior.

O material subiu para Jacarepaguá, na sexta-feira passada. Sabbado, já estava devidamente apparelhada a receber

OS PRIMEIROS DOENTES

A primeira victima da terrivel enfermidade acolhida no hospital, foi uma interessante creança, loura, de nome José Antunes, com dezesete mezes de edade. Seu estado era grave. A familia da pobre creancinha, que reside proximo ao hospital, ahi a levou, não tendo mais esperanças de salval-a. Hoje obteve José Antunes alta, havendo recobrado quasi completamente a saude. Na enfermaria das creanças e mulheres estão recolhidos Felicissimo Ernesto Rodrigues, de cinco annos de edade, residente em Camorim, e Constancia Maria Ignacia de Jesus, de 60 annos de edade. Em uma das enfermarias para homens se acham recolhidos Bruno e Guarino Bonasso, dous irmãos, o primeiro de 14 annos de edade, e o segundo de 10; residem ambos no logar denominado Rio Grande. Pedro Bastos, de 40 annos, residente numa fazenda; Manoel Fernandes, 45 annos, residente em Estiva, na Taquara, e Emiliano Americo Pereira, de 10 annos, residente em Areal.

A população das localidades assoladas é constituida na maioria, de pessoas analphabetas, ignorantes; são supersticiosas e mantêm um certo pavor pelo hospital, de maneira que muitos ali vão buscar os remedios e negam-se formalmente a permanecer por alguns dias na enfermaria. Voltam para casa com os remedios, mas não respeitam o devido resguardo, não se alimentam ou se alimentam de comidas pesadas e os medicamentos não produzem resultado. Quando os primeiros doentes, ainda timidos e receiosos se apresentaram ao hospital, em busca de remedios e os obtiveram, levando-os para as suas casas, a noticia correu celere, e, em breve, uma romaria constante de impaludados passou pela sala do banco do hospital, recebendo remedios. Hoje, por lá passaram cerca de vinte e cinco, até á hora em que nos retiramos. Chegam, sentam-se nos bancos da varanda, aguardando a vez. No consultorio, os internos do hospital de São Sebastião, escalados para servirem ali, os examinam, e receitam.

Os medicamentos são manipulados na pharmacia do hospital, onde tambem são aviadas todas as receitas para doentes de impaludismo, passadas por medicos estranhos ao hospital.

Na sala do consultorio, assistimos a um exame feito em um enfermo. Era um preto magro e ainda moço. Ia consultar o medico, porque, curando-se de uma febre de que fôra atacado, não lhe passaram umas dores que sentia no ventre, que estava inchado. O interno, pacientemente, fazia-lhe mil perguntas. A todas respondeu com franquesa. Via-se o estado de miseria a que havia o pobre negro chegado. Alimentava-se de carne-secca, quando havia, e de caruru', simplesmente, ás mais das vezes. E assim são todos os enfermos. No banco da varanda amontoam-se mulheres, creanças e homens, opilados, de olhos inchados, e de uma magresa impressionante. A todos os internos distribuem remedios. Mas a pobre gente não tem o que comer, passa fome e, assim mesmo, prefere tornar á casa a permanecer no hospital, onde póde ter boa alimentação.

A ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL

está a cargo dos Drs. Fernando Soledade e Garfield de Almeida.

O Dr. Fernando Soledade, robusto, acostumado ás empresas difficeis, tendo servido na commissão Rondon, tem sido de uma energia infatigavel. Lutando com a falta de recursos fez a installação do hospital, com o material vindo por emprestimo do de S. Sebastião, em menos de uma semana. Organisou elle excursões longuissimas a todos os pontos assolados pela enfermidade.

Leva os alforges cheios de medicamentos para distribuir aos doentes e uma ambulancia para remover os mais graves para o hospital.

Doentes vindos á consulta narram que até á freguezia de Guaratiba já está contaminada pelo mal. Auxiliam o Dr. Soledade, o Dr. Garfield, no serviço clinico interno, e mais dous doutorandos, internos do hospital de S. Sebastião, Srs. Dario Ribeiro e Luiz Braga.

Ha ainda varios empregados auxiliares, enfermeiros e enfermeiras, praticos de pharmacia, etc.

Os Drs. Carlos Seidl e Graça Couto tambem visitaram hoje o estabelecimento. Muito têm lutado os medicos do hospital contra um gracejo de máo gosto, varias vezes praticado. Recebem communicação de haver casos graves em um determinado sitio. Partem para lá com a ambulancia e ali chegando nada encontram. E assim fazem caminhadas inutilmente.

Um enfermo nos garantiu que tal gracejo parte dos bombeiros voluntarios, descontentes com a installação do hospital, pois pretendiam obter do governo uma subvenção para ser feito o serviço por elles proprios.

Este mesmo enfermo nos contou que a maioria dos habitantes do logar vive de devastar as florestas para o fabrico do carvão. O facto é que pelas estradas de Jacarepaguá constantemente passam carros de bois apinhados de saccos de carvão. Disse mais o nosso informante que taes individuos allegam pagar imposto para o direito de fabricarem carvão. As mattas estão devastadas e a terra crestada. Ha secca na localidade. Uma verdadeira calamidade.

O prefeito municipal de Nictheroy quer acabar com a respectiva banda de musica

Ao que se espalhou hoje em Nictheroy, é pensamento do respectivo prefeito municipal, Dr. Octavio Carneiro, acabar com a banda de musica da companhia de bombeiros.

Tambem se sabe que a maior parte da população que tem gosado das retretas nos jardins vae dirigir ao governador da cidade uma representação solicitando que tal acto não seja posto em pratica.

Os russos voltam a uma vigorosa offensiva

Em Veneza é queimada uma bandeira austriaca

O theatro oriental da guerra, onde se têm dado os combates entre russos e austro-allemães. A região dos lagos Masurianos, de onde os allemães rebelliram os russos, fazendo dezenas de milhares de prisioneiros, fica, como se sabe, na Prussia oriental. A cidade de Stanislaw, evacuada pelos austriacos, fica, porém, como se vê, na Galicia, e não nas proximidades de Varsovia, como erradissimamente acreditam e ensinuam alguns jornaes sympathicos á «Kultur»

A destruição do "Evelyn" preoccupa os americanos do norte

PARIS, 24 (A NOITE) — Dizem de Nova York que a opinião publica nos Estados Unidos está seriamente preoccupada com a destruição do navio americano «Evelyn».

Espera-se que, uma vez provado que esse vapor foi mettido a pique pelos allemães, o governo ver-se-á obrigado a realizar a ameaça contida na nota enviada á Allemanha sobre o bloqueio dos mares inglezes.

Continúa a falta de noticias sobre dous submarinos allemães

LONDRES, 24 (A NOITE) — Reina em Berlim a maior anciedade pela falta de noticias dos dous submarinos que partiram de Cuxhaven com destino ás costas da Inglaterra.

Ha tres dias que não se sabe noticia alguma sobre a sorte desses dous navios.

Os allemães descobrem outro meio de arranjar dinheiro

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os allemães, que em tudo encontram pretexto para extorquir dinheiro ás victimas da sua perversidade, impuzeram pesadas multas ás familias belgas, cujos homens conseguiram fugir para se alistarem no Exercito do rei Alberto.

O novo bombardeio de Reims foi mais feroz do que os outros

LONDRES, 24 (A NOITE) — Causou impressão a noticia aqui recebida do continente, sobre o novo bombardeio que os allemães dirigiram contra a cidade de Reims.

Mil e quinhentas granadas foram arrojadas sobre as quasi ruinas daquella cidade, sem um momento de treguas. Acredita-se que o general allemão que ordenou essa perversidade não estava no seu juizo perfeito.

Felizmente, a cidade estava quasi abandonada pela população, de forma que as victimas civis não passaram de vinte e duas.

Os prejuizos materiaes foram: 25 casas destruidas e a anniquilação completa da cathedral, cuja abobada interna, que tinha resistido ao primeiro bombardeio, foi agora destruida.

Um communicado francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Champagne o combate continua a desenvolver-se favoravelmente para as nossas armas.

Em Beausejour tomámos diversas trincheiras e mantemos todo terreno anteriormente conquistado.

Fizemos explodir em Drillancourt um deposito de munições do inimigo.

Na Alsacia, repellimos todas as tentativas feitas pelos allemães para sair dos pontos que ainda occupam na aldeia de Stossewihr".

Muitos aeroplanos allemães voam sobre a Inglaterra

LONDRES, 24 (Havas) — *Na costa oriental da Inglaterra foi hontem registado o apparecimento de muitos aeroplanos allemães.*

A variola concorre para a devastação da Belgica

LONDRES, 24 (A NOITE) — Declarou-se na Belgica, de maneira assustadora, a epidemia da variola, que ataca de preferencia as creanças, dizimando-as ás centenas.

Um navio torpedeado por um submarino allemão

LONDRES, 24 (Havas) (Official) — Foi torpedeado no largo de Boulogne, por um submarino allemão, um navio que faz o serviço de navegação entre aquelle porto e Folkestone.

O torpedo, porém, não attingiu o alvo.

O navio transportava 92 viajantes civis, muitos dos quaes pertencentes a nações neutras.

Os paizes scandinavos procuram garantir a sua marinha mercante

COPENHAGUE 24 (Havas) — O governo resolveu adoptar o projecto elaborado por occasião da conferencia dos paizes scandinavos e de accordo com o qual serão acompanhados por vasos de guerra todos os navios empregados no commercio.

Os francezes suppoem ter posto a pique um submarino allemão

PARIS, 24 (Havas) — O ministro da Marinha annuncia que uma torpedeira franceza canhoneou ao largo de Boulogne um submarino allemão, que se suppõe ter ido a pique.

Esta presumpção é corroborada pelo pessoal de bordo, que declara ter visto uma larga mancha de oleo fluctuando á superficie da agua, no local onde estava o submarino.

Os austriacos bombardearam a costa montenegrina

PARIS, 24 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Cettigne, communicando que a costa de Montenegro foi bombardeada por diversos navios de guerra austriacos.

Os prejuizos causados pelo bombardeio foram diminutos.

Uma declaração do Almirantado britannico

LONDRES, 24 (Havas) — O Almirantado britannico annuncia que a navegação no mar da Irlanda e no canal de S. Jorge obedece d'ora avante a certas e determinadas restricções.

Um vapor inglez avariado na Mancha

LONDRES, 24 (Havas) — O vapor inglez "Branksome-Chine", ao passar pelo canal da Mancha soffreu graves avarias devidas não se sabe si a uma mina ou a um torpedo.

A equipagem do vapor foi salva.

As eleições federaes

NA BAHIA

O Dr. José Maria Tourinho recebeu o seguinte telegramma:

"Resultado completo do 2º districto, composto de 45 municipios:

Antonio Moniz, 20.425 votos; Ubaldino de Assis, 18.715; Alfredo Ruy, 16.879; Campos França, 16.311; Pereira Teixeira, 15.037 (governistas); Rocha Leal (avulso opposicionista), 8.380; Eduardo Spinola (avulso sem ligações politicas), 7.761; Almiro Herendes (avulso sem ligações politicas), 7.585; Pedreira Franco (avulso opposicionista), 5.085; Prisco Paraiso, 4.473; João Mangabeira (opposicionista), 3.808; Pernardo Jambeiro (opposicionista), 3.730; Conego Leoncio Galrão, 3.125; Medeiros Netto, 2.472; Guilherme Moniz (opposicionista), 1.313; Wenceslão Guimarães (avulso opposicionista) 621; Felinto Sampaio (opposicionista), 630, e outros menos votados. Abraços. — *Seabra.*"

A Guarda Civil faz annos hoje

Ordem do dia — Relevação de penas

A Guarda Civil commemora hoje o anniversario da sua fundação. Não podia ser, como não foi, esquecido nessa commemoração o nome do seu benemerito fundador, Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, de saudosa memoria.

A ordem do dia de hoje, do inspector da Guarda, general Laurentino Pinto, é repleta de referencias ao benemerito fundador de tão util corporação e termina por um appello aos seus componentes, para que continuem no caminho do cumprimento do dever, para honra da corporação e de seu creador.

Foram relevadas todas as suspensões de guardas.

Os nossos limites com o Uruguay

Chegou o chefe da commissão general Botafogo

O «Itapema», entrado do sul, trouxe a seu bordo o general Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay.

Todos os marcos que determinam os limites entre nós e a visinha Republica já estão assentados. Faltam apenas as ceremonias protocollares, que deixaram de ser levadas a effeito devido á grande enchente do rio S. Miguel, que inundou uma grande zona limitrophe.

A commissão fez todos os seus trabalhos sem incidentes, pois, quasi todos os logares que confinam com o Uruguay são habitaveis, excepto a região chamada Campanha do Rio Grande.

Esta vasta zona é toda fertil e agricola.

Foram estas as informações que nos deu á bordo o general Botafogo.

O Tribunal do Jury de Nictheroy vae trabalhar

O julgamento de Pereira Barreto

Installa-se amanhã a 1ª sessão do corrente anno do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Serão submettidos a julgamento Americo Alves Bellas, João Pereira Barreto, Manoel José Lopes e Belmiro Paulo Cesar de Andrade.

O edificio onde funccionará é o da Secretaria Geral, á rua Marechal Deodoro.

Presidirá os trabalhos o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara.

A accusação dos réos será feita pelo novo promotor Dr. José Cortes Junior.

Os escandalosos roubos na Estrada de Ferro Central do Brasil

Mais de quinze contos de material apprehendido pela policia

Diversos negociantes envolvidos no caso

Vem de longo tempo o desapparecimento successivo de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

De quando em vez os jornaes davam o alarma, a policia punha-se em campo e era apprehendida aqui ou acolá grande quantidade de polias, bronzes, lonas e ferramentas, sendo quasi sempre os autores do desapparecimento empregados da propria estrada.

Ha muito, porém, que a policia não agia no sentido de salvaguardar o material da Central. Nem ao menos fazia uma diligencia para assustar os larapios.

Ultimamente, no entanto, innumeras denuncias chegavam ao conhecimento do 2.º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida Junior, que destacou os agentes Viriato e Scola para apurar a veracidade das informações que lhe iam ter ás mãos.

Os dous investigadores seguiram uma boa pista, conseguindo descobrir um menor que conhecia innumeros empregados da estrada e negociantes dos suburbios os quaes se envolviam nessas transacções, tendo-lhes mesmo prestado serviços.

Esse menor foi o «pivot» do proseguimento das diligencias, que tiveram, emfim, magnificos resultados.

Depois de uma serie de investigações, a policia foi bater á porta dos que se mettiam nessas transacções, prendendo-os e apprehendendo cerca de 15:000$ de material desviado da Central.

A primeira casa a ser varejada foi a do fiscal das officinas da estação de Engenho de Dentro, de nome Nico, á rua Dr. Padilha n. 19, que de outras vezes já havia sido envolvido, como costumeiro que é, nessas transacções.

Nada foi encontrado em sua casa, assim como na residencia de um outro empregado naquellas officinas, de nome Romualdo da Silva.

As autoridades policiaes foram, no entanto, felizes, numa busca que deram a uma casa de ferragens e tintas, á rua José dos Reis n. 5, naquella estação, de propriedade da firma Carvalho Carimbé Pires, que era apontada como compradora de grande parte do material subtrahido da estrada.

De facto, foram encontrados em seus armazens polias, bronzes, latas de agua-raz, latas de oleo de colza, fios para electricidade que foram reconhecidos como pertencentes á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em uma fabrica de calçados denominada «Democrata», á rua Dr. Manoel Victorino n. 149, de propriedade de Antonio Moreira da Fonseca, foi tambem apprehendida grande quantidade de material.

Carimbé Pires e Moreira Fonseca, que confessou haver de facto comprado o material que tinha em sua sapataria de empregados da Central do Brasil, foram presos e postos em incommunicabilidade.

As autoridades esperam apurar todos os responsaveis pelo desvio de materiaes da estrada pois, é de crer serem os dous presos sabedores de toda a negociata, podendo assim prestar informações preciosas para o resultado final das diligencias, que proseguirão.

O Dr. Osorio de Almeida teve uma longa conferencia com o director da Central, Dr. Arrojado Lisboa, depois dos felizes resultados das diligencias nos suburbios, havendo combinado diversas medidas para que em acção conjunta possam a directoria da estrada e a policia chegar a um completo resultado, afim de que sejam punidos os principaes cabeças e todos os que de ha muito vêm lesando assim os cofres publicos.

No inquerito aberto a proposito, na segunda delegacia auxiliar, está apurado já se terem envolvido nessas negociatas outras e innumeras casas commerciaes estabelecidas nos suburbios.

Todo o material apprehendido até agora sobe ao valor de mais ou menos quinze contos.

O Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica na secção do Estado do Rio, remetteu hontem ao ministro da Viação e Obras Publicas a respectiva guia da quantia de 134:687$500, destinada á indemnisação, segundo o accordo celebrado entre a União Federal e Juste Clement Cathiard, pela acquisição da Fazenda Paraiso, situada no municipio de Iguassú.

A referida importancia acima ficará em deposito no Thesouro Nacional até cessar o litigio entre Cathiard e outros.

Trata-se de uma desapropriação por utilidade publica.

PULSEIRA

Perdeu-se hontem á noite no percurso do Leme para o theatro S. Pedro, um pulseira de platina com um brilhante de regular tamanho no centro, e dous outros menores e saphiras. Gratifica-se a quem a devolver ao seu dono, na praça 20 de Setembro n. 15, Leme; na avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, ao Sr. Machado, ou participar pelo telephone n. 1.620 sul o seu paradeiro.

Ouro da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O governo telegraphou ao nosso embaixador em Washington, Dr. Romulo Naón, ordenando-lhe que entregue ao commandante do couraçado «Moreno», o dinheiro em ouro que foi depositado naquella embaixada para pagamentos a diversas firmas desta praça e do interior. O couraçado «Moreno» conduzirá esse ouro para esta capital, afim de ser entregue ao Thesouro.

UMA RUA DE IPANEMA QUER CHRISMAR-SE

Quem era Teixeira de Mello

Os moradores da rua Quatro de Dezembro, em Ipanema (A NOITE já o noticiou) dirigiram uma representação ao prefeito do Districto Federal, pedindo que seja dado a essa rua o nome do saudoso poeta brasileiro Teixeira de Mello.

Teixeira de Mello bem merece esta homenagem.

Representante legitimo da intellectualidade patria, o suave cantor de «Sombras e Sonhos», apezar da modestia de que sempre se cercou, legou á literatura nacional obras de um grande valor e que só não são mais conhecidas pela simples razão de que muito pouca gente lê no Brasil.

Veja-se, por exemplo, este trecho de sua poesia «Ao Sol», uma das mais bellas que se têm escripto em lingua portugueza e que muito pouca gente conhece:

"Triste bardo das raças do deserto,
Hei de pedir-te, ó sol, que as reguingas...
A historia triste das extinctas tribus!
Hei de rasgar a pagina mais pura
Do livro virginal da Natureza!
Hei de arrancar ao colibri — das pennas
O pó dourado e azul — para escrevel-a!
Hei de quebrar as azas furta-cores
Das nossas borboletas, para dal-as
Em saudoso holocausto á patria e ao mundo!"

Teixeira de Mello (José Alexandre) nasceu a 28 de agosto de 1833 e falleceu a 10 de abril de 1907.

Além de poeta e escriptor de grande merito, era medico distincto e membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Academia Philosophica do Rio de Janeiro e da Academia Brasileira de Letras, tendo escolhido para seu patrono Casemiro de Abreu.

Justissima, portanto, a homenagem que querem prestar ao seu nome os moradores da rua Quatro de Dezembro, e que o prefeito, decerto, vae referendar.

O gesto sinistro

Pela manhã, dous casos de suicidio

Continuam os suicidios.

Não ha quem detenha esse gesto sinistro. Hoje logo pela manhã dous casos.

E, não foram os protagonistas, nenhuns jovens apaixonados, amantes abandonados, ou cousa equivalente, mas dous anciãos respeitaveis, que, como unico remedio aos seus desesperos só encontraram a morte, e, como esta não vem só pelo desejo, os dous juntaram á idéa a acção — suicidando-se.

O primeiro caso deu-se á rua Dr. Silva Gomes n. 67, no Engenho de Dentro. Ahi residia em companhia de alguns parentes o agente apresentado da Prefeitura Joaquim Lucio Caetano da Silva, brasileiro, viuvo, de 62 annos de edade.

A's 7 horas, as pessoas da casa, ouvindo um estampido partido do quarto occupado pelo Caetano da Silva, correram para lá, encontrando-o caido ao chão, agonisante, com um enorme ferimento no lado esquerdo do peito e uma espingarda ao lado. E morria poucos momentos depois.

Todos comprehenderam, então, que o infeliz havia se suicidado.

Communicado o occorrido á policia do 20º districto, compareceu ao local o commissario de dia, que requisitou ao Gabinete Medico Legal um medico para o exame do local, ficando constatado de facto que o infeliz cavalheiro suicidara-se.

O seu cadaver, a pedido da familia, ficou em sua residencia, de onde saiu hoje mesmo o enterramento.

O suicida não deixou nenhuma declaração sobre as causas que o levaram ao gesto sinistro.

Suppoem, porém, os seus parentes que seu acto foi motivado por estar elle ultimamente muito enfermo de uma molestia que mais dia, menos dia, lhe acarretaria a morte.

O outro desilludido de hoje foi Manoel Dias de Oliveira, branco, brasileiro, ex-operario da fabrica de tecidos Bangu', com 53 annos de edade, residente em Bangu'.

Tendo sido despedido ultimamente da fabrica, Manoel, viu-se de um momento para outro atirado á miseria: dahi resolvera suicidar-se.

A's 10 e meia horas, quando pela estação de Bangu' passava vertiginosamente um trem, o infeliz atirou-se sob as suas rodas, ficando com o craneo e varias partes do corpo contundidas.

Em estado grave, foi retirado de onde se atirara, sendo removido para a Santa Casa moribundo.

Um menor alcança um fio telephonico e queima-se

Por travessura, o menor Guilhermino Rodrigues Moreno, com 13 annos de edade, de côr branca e residente no morro de São Carlos, trepou em um poste telephonico procurando alcançar os fios.

Conseguindo o seu intento, o menor, que não sabia o perigo a que se expunha, collocou a mão esquerda sobre os fios, queimando-se com uma descarga electrica.

Guilhermino foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, pelo corpo.

O que nos dizem de Juiz de Fóra

Desistencia de um candidato — Falta de pagamentos — Falta de policiamento

JUIZ DE FÓRA, 24 — Belmiro Braga desistiu de sua candidatura a deputado estadual pelo 2º districto, apezar de tel-a garantida.

Ignoram-se os motivos dessa desistencia.

—O pessoal addido do Correio local ainda não recebeu seus vencimentos até hoje, lutando, por isso, com grandes difficuldades.

—Em vista de ser quasi nullo o policiamento da cidade, o commercio resolveu crear uma guarda nocturna á sua custa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A crise nas fabricas chega ao desespero

A revolta dos operarios da Santo Aleixo

Os directores são feridos

Varias depredações

A fabrica Santo Aleixo

A crise anda por ahi tudo. As fabricas de tecidos têm sido as mais sacrificadas com a falta de numerario. Quando não reduzem o trabalho, quando não fecham as portas, atrazam o pagamento do pessoal, cuja situação, angustiosa nesta quadra, então mais se aggrava, levando-o ao desespero.

É o que se deu hontem, na fabrica de tecidos S. Aleixo, com séde a 18 kilometros de Magé.

Ha tempos que aquelle estabelecimento vinha lutando com difficuldades para pagar os seus operarios, sendo que em certa occasião o pessoal ficou a dever seis mezes.

Ultimamente, tinha deixado de dar dinheiro ao pessoal, desde dezembro.

Os operarios já não podiam supportar o regimen: a miseria e a fome.

Segunda-feira o director da fabrica levou uma certa quantia, com a qual, dizem, prometteu pagar o mez de dezembro. Nesse dia foi pago e como sempre, trabalhou regularmente.

Hontem porém, os operarios cedo, resolveram enviar uma commissão junto á directoria, pedindo o pagamento dos vencimentos atrazados.

Eram 7 horas, mais ou menos.

O director, parece, não recebeu bem os emissarios e, como si estivesse tudo combinado entre os operarios, rebentou a revolta contra a directoria.

Um grupo de operarios que estacionava em frente ao edificio subitamente invadiu o escriptorio, armado de páos e facas, nos gritos de — mata! mata!

O que os operarios excitados encontravam pela frente foram depredando, inutilizando machinas, teares, etc.

Não parou ahi o desespero dos trabalhadores, em pouco, conseguiram alcançar o gerente da fabrica, Sr. Jayme Scoffield, aggredindo-o a páo e a faca, até verem-n'o por terra, sem sentidos, exangue.

Seguiram-se depois para o guarda-livros da Silva, que teve egual sorte, tendo ficado egualmente sem sentidos, no sólo, e com o corpo cheio de contusões e ferimentos na cabeça.

Quando iam chegava ao edificio da fabrica o Sr. Edgard Scoffield, filho do director e gerente do estabelecimento. Acompanhado o Sr. Leopoldo Berg, commerciante, e que até lá fôra a negocio. Os operarios os receberam á porta, debaixo de páo.

Os Srs. Edgard e Leopoldo ficaram muito feridos, e os operarios só os abandonaram depois dos mesmos terem caido por terra.

O Sr. Leopoldo Berg, que é de nacionalidade russa, recebeu varias pancadas na cabeça, ferimentos por faca pelo corpo e multiplas pauladas, uma das quaes attingiu-lhe a vista.

Os operarios, em numero de 300, só abandonaram as victimas quando bem quizeram, e o delegado do logar cruzou os braços, não podendo apanhar os de nenhum modo, pois não contava com um soldado que o soccorresse.

Da policia seguiram de Magé para o local do acontecimento quatro praças de policia, sendo ainda requisitado mais reforço.

Explosão a bordo

No "Sebo"

A explosão de uma caixa de acidos, a bordo do hiate "Sebo", atracado junto ao Caes do Porto, ... não dando nenhum formidavel incendio, pois, o "Sebo" estava carregado de gazolina, acidos e outros inflammaveis.

O fogo, que se manifestou a bordo, foi abafado, finalmente, tendo comparecido o Corpo de Bombeiros, a policia maritima e demais autoridades.

O que foi o "grande roubo" soffrido pelo coronel Tasso Fragoso

UMA CARTA

O coronel Tasso Fragoso recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1915 — Sr. redactor — No numero de hontem, ... sob o titulo 'Um grande roubo', ... bolsa com joias de ... que se trata de um facto a ...

No sabbado de Carnaval, fui com minha familia e umas amiguinhas de minhas filhas ... na avenida Rio Branco. ... em um "taxi" no largo da ... Ao recolher-me á casa, fui levar ... companheiras á residencia de seus pais ... Ao saltar, ... esta ... uma bolsa com joias ... uma pulseira. ...

... muito obrigado ao ... — Tasso Fragoso."

As florestas ardem

Em Jacarépaguá

O fogo vem devorando as nossas florestas.

Ainda aqui em ali, o fogo vae irrompendo nas florestas do Districto Federal, sem que haja até agora, ao que se sabe, nenhuma medida efficaz contra esse crime.

Hontem o Corpo de Bombeiros de Jacarépaguá, por signal é voluntario, sam... um fogo que appareceu nas florestas do denominado Maranga.

O capitão Ferreira, commandante dos bombeiros, dirige os serviços, que constam de ... de isolamento do fogo.

A guerra

Uma grande victoria dos russos

PETROGRAD, 24 (HAVAS)—Um communicado do estado-maior do Exercito annuncia que entre os dias 21 e 22 do corrente apprehenderam os russos dezesete canhões e cento e dez metralhadoras e aprisionaram 694 officiaes e 47.640 soldados allemães.

Confirma-se officialmente a victoria dos russos

PETROGRAD, 24 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Nas margens direitas dos rios Bobr e Narew continuam empenhados violentos combates.

Os allemães tomaram a offensiva no dia 21 do corrente, nas proximidades de Ossoweitz.

Ao norte de Lomza e de Przasnysz os combates proseguem, com importantes perdas para o inimigo.

Nos Carpathos repellimos numerosos ataques encarniçados, infligindo perdas enormes ao inimigo na região de Myto-Koziorka.

Em Stanislaw está travada renhida batalha contra numerosas forças austriacas.

Entre os dias 21 e 22 do corrente aprisionámos 691 officiaes e 47.640 soldados e tomámos 17 canhões e 110 metralhadoras.»

Mais dous navios a pique

LONDRES, 24 (Havas) — O commandante do vapor "Kalibi", pertencente ao Lloyd, informa que ao largo do porto de Hastings foram torpedeados dous navios, um dos quaes sossobrou immediatamente.

O outro estava submergindo na occasião em que o "Kalibi" se afastava do local.

As tripolações dos dous navios foram salvas.

Os conflictos em Roma por causa da intervenção da Italia

ROMA, 24 (N. A.) — Referindo-se aos conflictos que se deram nesta capital, no domingo passado, entre partidarios da intervenção da Italia na actual guerra europêa, e partidarios da não intervenção, o jornal «La Tribuna» pede ao governo que apresente ao Parlamento um projecto de lei, suspendendo, temporariamente, a liberdade da reunião publica, afim de evitar que se repitam taes conflictos.

Como os allemães se abastecem de materia prima e de viveres

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Rotterdam dizem que o valor das materias primas confiscadas na Belgica e transportadas para a Allemanha attinge a 15 milhões de libras.

Informam ainda os mesmos jornaes que os allemães habilmente conseguiram obter na Hollanda enormissima quantidade de generos alimenticios que diziam destinados ás populações belgas.

O rei da Belgica apresenta o seu herdeiro ao exercito belga

LONDRES, 24 (A NOITE) — O rei Alberto, da Belgica, apresentou o herdeiro do throno duque de Brabante, ao exercito belga em operações, fazendo-o percorrer as trincheiras.

Dormiu no tresco mas amanheceu roubado

O Dr. Silviano Rangel Moreira, residente á rua Silveira Martins n. 70, teve a sua residencia, esta noite visitada pelos ladrões.

Devido ao calor, deixou impensadamente uma janella aberta, conforme declarou na delegacia do 6º districto, por onde, presume terem entrado os meliantes, que lhe furtaram um relogio de ouro, uma bolsa, um pegador de gravatas, uma carteira vasia e dous pares de calças de casemira, listradas.

A policia está em diligencias.

O Perú inundado

Duzentas casas destruidas

LIMA, 24 (A. A.) — As aguas do rio Rimac cresceram extraordinariamente, devido ás ultimas chuvas, transbordando e destruindo duzentas casas em Chosica. As cidades de Arequipa e Yura tambem soffreram grandes prejuizos com a inundação.

A viagem do Sr. Wenceslão

S. Ex. deve partir amanhã

O Sr. presidente da Republica, como se sabe, querendo fugir a provaveis manifestações, que lhe seriam feitas no dia do seu anniversario natalicio, depois de amanhã, resolveu sair desta capital por alguns dias.

Assim, S. Ex., com sua Exma. familia, deve embarcar amanhã, pelo nocturno, em carro reservado, para Itajubá, de onde pretende regressar ainda nesta ou no principio da semana vindoura.

Embora dia feriado, não houve recepção hoje no palacio presidencial do Estado do Rio.

Os estivadores

Ataque frustrado ?

A' tarde, correu o boato de que os estivadores pretendiam atacar o paquete italiano "Fabo" que se acha descarregando no armazem 17 do caes do porto.

Para o local dirigiram-se as autoridades policiaes do 3º districto, chegando depois o 3º delegado auxiliar e o chefe de policia, acompanhado do seu assistente major Carlos Reis.

Foram adoptadas algumas providencias preventivas, mas o assalto ao paquete ficou somente em boato.

Em todo caso, o 3º delegado auxiliar, Dr. Barros Pimentel, mandou reforçar o policiamento daquelle navio.

Um crime a bordo

A grave occorrencia de bordo do navio hollandez «Veenbergen», de que foi victima um marinheiro, quasi morto a facadas, ao que sabemos, não póde ser tomada em consideração pela policia, de accordo com uma circular do barão do Rio Branco, então ministro do Exterior, que não consente que a policia faça tal diligencia, sem audiencia consular do paiz a que pertence o navio.

Foram baldados por isso os esforços dos nossos agentes... mandou só pedindo por Telles taes diligencias, á solicitação do consulado da nação a que pertencer o navio.

OS TELEGRAMMAS CIFRADOS

As resoluções dos paizes alliados

As negociações com o Brasil

Um dos ultimos numeros de «Le Matin», de Paris, que nos chegou agora ás mãos, publicou a seguinte noticia:

«NOSSOS TELEGRAMMAS — A LINGUAGEM CONVENCIONAL E' AUTORISADA

M. Gaston Thomson, ministro dos Correios e Telegraphos, informa ao publico que, graças a um accordo estabelecido entre as administrações franceza e britannica, novas e muito importantes facilidades puderam ser combinadas para o emprego da linguagem convencional nos telegrammas.

Esta linguagem é, com effeito, admittida desde 15 de janeiro em todas as linhas inglezas, submettido, bem entendido, o conteúdo dos telegrammas a um controle, que continua, assim, a ser exercido.

Disso resulta que agora se podem trocar telegrammas em linguagem convencional com quasi todos os paizes do mundo situados fóra da Europa, e, em particular, com as possessões do Extremo Oriente e do Oceano Indico.

Somente dos grandes paizes o Brasil e o Chile declararam não poder aceitar essa linguagem.»

Para ter informações completas sobre esse assumpto o publico poderá dirigir-se a todos os escriptorios dos Correios e Telegraphos, que receberam todas as instrucções uteis.»

Procurando saber das razões que levaram o nosso paiz a não acceitar essa medida, que todos, conforme a alludida noticia, receberam com agrado, fomos a uma fonte autorisadissima, onde tivemos as seguintes informações:

«Não é exacto o que affirma o conhecido diario parisiense.

Sobre a transmissões de telegrammas o que tem havido é o seguinte: Logo no principio da guerra os governos alliados, principalmente o inglez e o francez, prohibiram a transmissão de telegrammas cifrados para o nosso paiz, solicitando, porém, do nosso governo autorisação para fazel-o.

Como era de esperar, a nossa chancellaria não concordou com isso. Ou a medida tomada por esses governos seria revogada e essa licença seria concedida ou, então, identica deliberação tomaria o nosso governo com os telegrammas daqui passados para os seus paizes.

Ha poucos dias o encarregado dos negocios da Inglaterra entregou uma proposta do seu governo sobre a adopção de tres codigos britannicos para a transmissão de telegrammas do nosso para aquelle paiz.

A nossa chancellaria respondeu que não tinha duvidas em acceitar o alvitre desde que o governo do Reino Unido adoptasse, tambem um codigo em portuguez.

Como resposta a essa contra-proposta a nossa chancellaria recebeu communicação do encarregado de negocios da Inglaterra de que o seu paiz esperava o resultado de umas combinações importantes que se estavam fazendo entre os governos alliados sobre a linguagem telegraphica para, então, responder ao nosso governo.

E é só o que tem havido sobre o assumpto com respeito ao Brasil.»

O "Sergipe" do Lloyd pegou um reboque de dez mil libras

O paquete «Sergipe», do Lloyd Brasileiro, em viagem para Nova York, deu reboque a um navio avariado em alto mar, tendo recebendo por esse serviço 10.000 esterlinos.

Este navio deve chegar amanhã ao nosso porto.

QUASI UM PUGILATO

Um incidente entre o capitão Philadelpho e um tenente reformado da Marinha

Por occasião do embarque do contingente que seguiu hoje para o Contestado, a bordo do "Itaquera", deu-se um desagradavel incidente entre o capitão Philadelpho Rocha, um dos commandantes do contingente, e o tenente reformado da Armada, Hortulano Pacheco da Costa.

Em uma roda de amigos, o ex-commandante da policia fluminense fazia commentarios a factos politicos.

Em certa altura, o Sr. Philadelpho, que falava com grande animação, fez referencias offensivas aos brios do povo fluminense.

O Sr. Hortulano, que se achava perto do grupo, protestou energicamente contra as expressões do Sr. Philadelpho, dizendo que "esses pangas do capitão Pinheiro Machado não tinham voz activa para censurar e muito menos offender um povo honrado".

O Sr. Philadelpho respondeu que o Sr. Pinheiro Machado se tinha um defeito: era ser amigo do marechal Hermes.

E rompeu um bate-barbas pavoroso, demonstrando ambos os contendores decididas disposições para acabar a discussão em luta corporal.

O Sr. Hortulano, virando-se para os soldados, teve esta phrase:

—Seguem ahi as victimas do Sr. Pinheiro; vão morrer, porque talvez a sua presença nesta capital é perigosa.

O Sr. Philadelpho, cada vez mais furioso, gritou que o Sr. Hortulano não era patriota, que estava offendendo o "grande defensor da Republica". E virando-se para os seus amigos:

—Vejam só que theoria! Si uma mulher no Brasil viver um triplice parto (o Sr. capitão disse a cousa a genero livre) o culpado é o chefe Pinheiro!

Felizmente os amigos de ambos conseguiram afastal-os, evitando assim uma scena desagradabilissima e que podia ter consequencias ainda peores.

A miseria no Alto Juruá

Os funccionarios não recebem os seus vencimentos ha quatorze mezes !

E' espantosa a situação no Alto Juruá. Ainda hoje foi recebido nesta capital o seguinte despacho de Cruzeiro:

«Funccionarios publicos de Juruá acham-se em verdadeira miseria, não tendo recebido os seus vencimentos de 14 mezes. O commercio suspendeu inteiramente o credito. Pedimos á imprensa que concite o governo a remetter com urgencia a verba de 1914. Reinam a fome e a humilhação.»

A QUESTÃO DE LIMITES COM GOYAZ E MATTO GROSSO

O presidente de Goyaz faz-nos importantes declarações

Como se pretende resolver a pendencia

O governador licenciado de Goyaz, Sr. Olegario Pinto

O Sr. Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, acha-se ainda nesta capital, em tratamento de sua saude.

Fomos hoje, ouvir S. Ex., sobre as cousas do seu Estado. Amavelmente, recebidos por seu genro, Dr. Oscar Pedernoes, em breves instantes tivemos o prazer de ser gentilmente attendidos pelo Dr. Olegario.

— Doutor, dissemos-lhe então, V. Ex., não nos póde informar como vae a politica de Goyaz ?

— Com todo o prazer, tanto mais que actualmente ali vae calmamente. Estamos todos preoccupados com a questão de limites entre Goyaz e Matto Grosso.

— E' verdade, doutor. E como vae essa questão ?

— Vou mostrar-lhe todos os telegrammas que a respeito tenho recebido.

E dizendo isso, o Sr. presidente de Goyaz foi buscar os telegrammas a que se referia.

Lemol-os todos. O presidente em exercicio em Goyaz nelles transmitte ao Dr. Olegario Pinto, todas as resoluções que tem tomado sobre a velha questão, bem como copias dos telegrammas trocados com o presidente de Matto Grosso, a respeito.

Terminado a leitura perguntámos :

— Como será decidida essa contenda ?

— Felizmente, por meios brandos. Vamos reunir nesta capital, os representantes de Goyaz e de Matto Grosso, logo que esteja concluido o reconhecimento de poderes da Camara e do Senado.

Assentaremos as bases de um accordo, *ad referendum* dos dous Estados contendores, e depois submettel-o-emos á final approvação do Congresso Nacional, que será sinceramente acatado.

— V. Ex., não nos poderia adeantar como terminará a questão ?

—Certo estou que com a victoria de Goyaz. Quando os representantes de Matto Grosso examinarem os documentos que possuimos, estou bem certo de que se capacitarão do nosso direito ao territorio contestado.

— Não poderiamos conhecer alguns desses documentos ?

— Alguns póde. Todos seria difficil, pois lhe tomariam immenso tempo. Olhe : em 1864, essa questão foi tratada e resolvida por um projecto de lei, apresentado em 17 de maio daquelle anno, e da lavra dos deputados André Fleury e Theodoro Rodrigues de Moraes. Esse projecto, indo á commissão de Estatistica da Assembléa Geral de então, teve um parecer assignado por Leitão da Cunha, José Jorge da Silva e F. B. de Oliveira Neri, dando ganho de causa á Goyaz. Esse parecer terminava assim :

"A Assembléa Geral resolve :

Art. 1º. — Os limites entre Goyaz e Matto Grosso são — o rio das Mortes, desde a sua foz no Araguaya, até á cabeceira equidistante das capitaes das duas provincias ; dessa cabeceira á de Taquary; este a Coxim e Camapuan, até as suas vertentes. Até outra linha que atravessando, o varadouro do mesmo nome, chegue ás do rio Pardo e este até a sua confluencia, no Paraná, conforme o parecer do governador de Goyaz, de 12 de janeiro de 1750.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Podemos ainda provar com documentos que o Brasil, republica, de face da Constituição Federal, de 24 de fevereiro, tambem ja reconheceu o direito de Goyaz, ao territorio litigioso. E isso, quando o fazendeiro Guedes, adquiriu as fazendas que hoje, ficaram reviver a velha questão, alias resolvida.

Tambem ha diversos alvarás de autoridades judiciarias de Goyaz e de Matto Grosso, pelos quaes é claro o nosso direito na questão.

Além disso, existe tambem, um documento do governador de Matto Grosso, Luiz Pinto de Souza, feitando uma escriptura em acto formal data de 1º de abril de 1771.

— E na Republica, doutor, essa questão foi muitas vezes ventilada ?

— Sim, por quasi todos os presidentes de Goyaz, especialmente pelos Srs. coroneis Miguel da Rocha Lima, Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim e Leopoldo José Xavier de Almeida.

Estavamos com a nossa curiosidade mais ou menos satisfeita. Agradecemos a gentileza do Dr. Olegario Pinto e retirámo-nos.

O «Tubantia» cumpre rigorosamente as imposições do almirantado allemão

Cumprindo as imposições do Almirantado allemão quando decretou o bloqueio do mar do Norte, o paquete hollandez "Tubantia" entrou hoje em nosso porto, procedente de Buenos Aires, com a declaração "Amsterdam" escripta com letras brancas nos dous bordos do navio, tendo cada letra dous metros de tamanho.

Hoje mesmo o "Tubantia" partirá para a Hollanda.

O general Pessoa passa para a Europa

A sua reforma, a sua viagem, a reorganisação Hermes, a reforma da Brigada e a sua administração

Uma larga palestra a bordo do "Tubantia"

Passou para Europa a bordo do "Tubantia", o Sr. general Silva Pessoa, ex-commandante da Brigada Policial.

Com S. S. mantivemos uma larga palestra quando o grande transatlantico estava fundeado no porto.

S. S. falou-nos, em primeiro logar sobre os motivos que o levaram a pedir reforma do serviço activo do Exercito.

— A minha reforma — disse-nos o Sr. general — pedida alias com grande pezar, foi-me concedida unicamente por motivo de molestia. Precisando passar tres annos na Europa, não podia pedir licença apenas, porque podia merecer censuras.

Vou, pois, para Europa reformado e então apreciarei, de perto, o desenrolar dos acontecimentos, que enfutam o mundo inteiro.

— O general já é sabedor da reforma por que vae passar a Brigada Policial?

— Não estou ao par, porém, qualquer reforma para a Brigada ser-lhe-á prejudicial, tendo para a disciplina militar como para a sua economia, salvo si querem tirar a cerouia e a camisa do soldado, em compensação.

Só comprehendo brigada policial, sustentando do governo federal, com instrucção militar necessaria, pois como o senhor sabe, o Dr. Wenceslão, attendendo á quasi prece do nosso povo, ainda ha de ter a sua bernarda...

— Que nos diz do inquerito mandado abrir pelo Sr. ministro do Interior sobre irregularidades na Brigada?

— Ignoro; folgo, entretanto, em saber que se vae abrir um inquerito sobre a minha administração, que, pondo de parte a modestia, foi honrada e ressitirá a todas as minucias.

Os creditos para a Brigada, de 14.000:000$ passaram na minha administração para.... 8.500:000$000

O soldado que custava 2008 passou a custar 120$ e a etapa do soldado, que era de 28 passou a ser de 1$500.

Em São Paulo me dediquei a estudar a Brigada Policial de lá, que não tem rival no mundo inteiro.

O seu mecanismo e a instrucção ás tropas é militar e policial, tal qual a que eu dei na minha administração á brigada do Rio.

— O general já conhece a remodelação do Exercito?

— Fiquei satisfeito em saber que uma esponja foi passada na reorganisação do meu amigo marechal Hermes, que além de defeituosa era dispendiosa. Para termos um Exercito de verdade é necessario que o Caetano consiga uma lei do Congresso para não promover os officiaes que tiverem cargos politicos.

O soldado foi feito para a caserna e não para a politica.

Falámos ainda ao general Pessoa sobre a mudança do uniforme da Brigada.

S. S. com um sorriso nos declarou:

— Si o meu amigo Agobar quizer fazer da Brigada uma guarda urbana, deve tirar-lhe o capacete, o jugular, as perneiras, e tudo o mais que constitue o soldado, na certeza de que nem um real custará menos o novo uniforme.

— Em summa — terminou S. S. — vou para Europa descansar e espero que sobre a minha passagem na Brigada seja feita uma lavagem de roupa completa...

A NOITE teve hoje o prazer de receber a visita pessoal do distincto diplomata Sr. J. Gomez Garriga, encarregado de negocios da Republica de Cuba, que vem agradecer as justas palavras com que lamentámos o passamento do seu eminente patricio Gonzalo Quesada, occorrido ha dias em Berlim.

Um automovel choca-se com um bonde

Na rua Haddock Lobo

Uma manobra mal feita talvez, atirou o automovel n. 2.237, conduzido pelo "chauffeur" Francisco Villa de Albuquerque, contra um bonde, na rua Haddock Lobo, proximo á do Mattoso, pelas primeiras horas da tarde.

O choque foi grande, ficando o automovel avariado e o ajudante de "chauffeur" Alfredo Martins, ferido na cabeça e com contusões pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o, transportando-o depois para a sua residencia, á rua Santa Luiza n. 81.

O "chauffeur" causador do desastre foi preso pela policia do 15º districto.

Conduzia o bonde, que era da linha Fabrica, o motorneiro Joaquim Simões.

Além do grande susto que soffreram os passageiros, nada mais aconteceu.

O commandante da Brigada Policial pune severamente as praças que se insubordinaram na delegacia do 10º districto

O commandante da Brigada Policial, tomando em consideração o officio do delegado do 10º districto, narrando o incidente bastante grave, occorrido em sua delegacia, em que um grupo de praças, daquella corporação, desrespeitou o seu commandante, sargento Casemiro de Carvalho, tentando ainda desacatar o commissario Democrito de Souza, que á custa de muita energia, conseguiu manter a sua autoridade, mandou que o seu assistente cumprir com o seu dever, fez abrir rigoroso inquerito, prendendo immediatamente os principaes responsaveis.

O verdadeiro promotor do incidente, foi a praça n. 290, da segunda companhia, do 3º batalhão, Raymundo José de Oliveira, que incitou seus companheiros á revolta, auxiliado pelos soldados ns. 572, da quinta companhia, e 179 da primeira, ambos do mesmo batalhão.

E' preciso um severo correctivo para que estes factos, que tão mal impressionam, não tenham reproducção.

O Sr. Epitacio Pessoa parte para o norte

A bordo do "Tubantia", partirá á noite, com destino ao norte, o senador Epitacio ...

O movimento dos trabalhadores em café

Está resolvida a gréve para amanhã

A attitude dos negociantes

Ao que soubemos á tarde, de fonte segura, a sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Café resolveu, em assembléa geral, declarar amanhã a parede dessa classe operaria, impedindo que qualquer trabalho seja executado, quer pelos seus socios quer por pessoas estranhas.

Vae-se crear com essa gréve uma situação melindrosa para o commercio de café, mas que póde offerecer uma occasião de se resolver em definitiva sobre as relações entre as duas partes interessadas.

Com aquella informação tivemos tambem a de que os commerciantes estão irreductivelmente dispostos a não transigir com algumas das exigencias da sociedade, transformada em arbitro supremo para todas as questões suscitadas, quer entre patrões e trabalhadores, quer mesmo entre a Resistencia e os seus associados. Estes vem-se coagidos a uma tutela de ferro, forçados a obedecer ao regulamento e a quantas ordens provenham da directoria, sob pena de não poderem exercer o seu mister. As multas, as suspensões do trabalho e as eliminações, por faltas julgadas pela tyrannia dos directores da Resistencia, são frequentes e têm aborrecido alguns desses trabalhadores.

Quanto á attitude dos commerciantes, é inexacto que elles tenham concordado com as imposições da Resistencia, desde que seja re-adoptada, como foi, a tabella de preços antiga, que se queria augmentar.

Pelas informações que temos, os negociantes de café estão cada vez mais firmemente dispostos a exigir o trabalho livre, principalmente sem a coacção dos varios fiscaes destacados pela Resistencia. Para cada casa de café, como se sabe, é escalado um fiscal, que superintende o serviço e os seus sócios; e essa exigencia é um vexame, que os commerciantes julgam não dever continuar.

A attitude do commercio de café é, portanto, de intransigente recusa a essas condições e estando resolvido a deixar de funccionar até que ellas sejam abandonadas.

Com a gréve que está preparada para amanhã, julgam os negociantes poder insistir a liberdade do trabalho, protegida pela policia, com cuja acção contam.

Coimbra homenagea o poeta Antonio Nobre

LISBOA, 24 (Havas) — Realisam-se hoje e amanhã em Coimbra diversas festas em homenagem ao fallecido poeta Antonio Nobre.

Portugal contra o gentio das colonias

As guerrilhas dos cuanhamas

LISBOA, 24 (Havas) — Communicações recebidas pelo Ministerio da Guerra referem que uma guerrilha de indigenas da tribu dos cuanhamas atacou o forte portuguez de Cuchi, sendo repellida com perdas.

As mesmas communicações adeantam que os allemães continuam ausentes do territorio portuguez de Angola.

Os «fanaticos» do Contestado

ASPROVAÇÕES POR QUE TÊM PASSADO AS FORÇAS LEGAES

Vivas ao general Pinheiro Machado

Um dos combatentes que estão no Contestado escreveu a pessoa de sua familia residente nesta capital a carta abaixo, pela qual se vê com que difficuldades estão lutando as forças legaes e o caracter politico da insurreição dos chamados «fanaticos» que ali operam:

«Tapera, 12-2-915 — Meu caro. Pretendia escrever-te no dia 8 do corrente, mas a emoção profunda que me dominava nesse dia não m'o permittiu.

Como sabes, no dia 16 do mez de janeiro ultimo, recebemos ordem em São João para seguirmos para Cachocirinha e em caminho tivemos outra ordem, para proseguirmos viagem até Perdizes Grandes, afim de nos reunirmos ás forças do coronel Estillac.

Chegámos a Perdizes no mesmo dia em que chegava o coronel Estillac, que nos mandou acampar a dous kilometros de Perdizes, na fazenda de um tal Frederico Gramann. No dia 6 deste mez, foi combinado com o chefe da columna, por ordem do general, o ataque ao reducto Santa Maria, apezar de ser contrario o Estillac e toda a officialidade.

No dia 7 (domingo), á tarde, recebemos ordem do commandante da columna para marcharmos; o 51º e a primeira secção da segunda companhia de metralhadoras, pela esquerda da estrada que vae ter ao celebre reducto Santa Maria, por uma picada horrorosa de se transpor, taes eram os obstaculos encontrados devidos aos accidentes naturaes do terreno.

O 58º batalhão de caçadores e o 57º, sob a direcção immediata do commandante da columna, marcharam pela estrada acima referida. As forças commandadas pelo coronel Estillac guardavam a seguinte disposição: o 57º fazendo a vanguarda sob o commando do major Nestor Sezefredo e o 58º com uma secção de metralhadoras, constituiam o grosso.

Pela picada á direita da dita estrada, guardava o 51º batalhão a seguinte ordem: a primeira companhia sob o commando do 1º tenente Orestes fazia a vanguarda e a segunda e terceira companhias, mais a primeira secção da segunda companhia de metralhadoras, constituiam o grosso sob a direcção do capitão P. de Vasconcellos, e toda a força commandada pelo major Cyriaco.

Iniciámos a marcha do nosso acampamento, ás 5 e meia horas e ás 8 horas soffremos o primeiro ataque dos bandidos, no qual caiu morto por uma bala na cabeça o 1º tenente Orestes, commandante da vanguarda; dahi por deante marchámos sempre soffrendo ataques de fuzilaria intensa pela frente e flanco esquerdo, vendo cair ferido, de vez em quando, um soldado, e isso sem vermos ninguem; apenas ouviamos os estampidos das armas partidas da densa e impenetravel matta.

Era horrivel e desanimadora a nossa situação.

Marchavamos na convicção de que iamos todos ser sacrificados; felizmente a Providencia Divina permittiu que o nosso guia, denominado pelos naturaes do logar por vaqueano, fosse gravemente ferido, não podendo por essa razão proseguirmos na marcha por não conhecermos o logar.

Pelo motivo referido o commandante do batalhão resolveu fazer a retirada e deu disso conhecimento ao coronel Estillac, por um proprio que foi expedido para esse fim.

Em seguida chegou um soldado de cavallaria, enviado pelo Estillac, mandando que fosse effectuada a retirada, porque não podia proseguir a marcha, devido ás grandes perdas que soffrera a sua força e tambem porque não podia nos prestar soccorro. Não podes imaginar o que então experimentámos quando foi dada a ordem de retirada.

Todos já com o moral abatido, ardentes de séde e mortos de fome, depois de seis horas de intenso fogo, começámos a retirada perseguidos pelos bandidos, que fuzilavam pela retaguarda, até á distancia de uma legua, pela matta. Graças a Deus, conseguimos retirar sem que houvesse panico nas forças e sem perdermos cartuchos e armamento.

Infelizmente, porém, o desastre nas forças do coronel Estillac, particularmente no 57º batalhão, foi consideravel, e com reserva te digo, que não puderam retirar o armamento e munição dos que caiam mortos e de alguns feridos.

As perdas entre as duas forças foi grande, de 70 homens, sendo 31 mortos e 39 feridos, dos quaes dous officiaes mortos, um capitão, do 57º e o tenente Orestes, do 51º. Todos os officiaes do 57º foram feridos, com excepção de um, e dous dos officiaes feridos estão em estado grave.

Finalmente os bandidos são em grande numero, estão bem municiados e têm mais recursos do que a força regular.

Deixei de dizer que estivémos em baixo da cordilheira, a dous kilometros do reducto, que fica á margem do rio Santa Maria, que corre em um estreito valle constituido pela cordilheira que descemos e outra que viamos em frente e cujo nome ignoro.

O 57º conseguiu, apezar do revés, fazer grande estrago nos bandidos.

Entre os «vivas» que davam os miseraveis, ouviam-se alguns ao Pinheiro Machado: que tal?

Não repare no desalinhavo do que ora escrevo porque não tenho tempo para nada. Sem mais, etc., etc.»

As eleições federaes

O resultado de Goyaz

O Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, que actualmente se acha nesta capital em goso de licença, recebeu o seguinte telegramma sobre as eleições federaes na sua terra:

«Goyaz, 23 — Para senador, Eugenio Jardim, 11.016 votos; Braz Abrantes, 1.860. Para deputados, Ramos Caiado, 9.799; Hermenegildo Moraes, 8.479; Ayres da Silva, 8.082; Marcello Silva, 5.892 e Fleury Curado, 3.015 votos.»

FACTOS E DOCUMENTOS

Moratoria inadmissivel

Para a A NOITE

PARIS, 21 de novembro de 1914

O conselho de guerra de Paris julga, no momento em que escrevo, um certo numero de prisioneiros allemães, medicos militares e enfermeiros, accusados de pilhagem. O crime desses homens não parece capital. Teriam apenas — dizem a accusação — roubado vinho, uma bicycleta e uma vacca. Miserias! Talvez sejam condemnados a uma pena suave ou mesmo absolvidos. Isso pouco importa.

O que importa é o funccionamento da justiça em tempo de guerra, da justiça applicada ao inimigo.

Ora, parece que esse funccionamento é defeituoso, tanto na França como em todos os paizes belligerantes. Parece que para a justiça se estabelecesse tambem uma moratoria; mas uma moratoria que será seguida de uma quitação definitiva, uma vez terminada a guerra.

E' esse, na minha opinião, uma das consequencias mais deploraveis dos conflictos armados entre nações.

Si ha, de facto, uma instituição humana que nunca deveria descançar não é a que consiste em defender o direito reprimindo energicamente todo attentado injustificado á vida e á propriedade alheias?

Não falemos dos factos de guerra, pois que os povos civilisados ainda não quizeram pôr-se de accordo para considerarem a guerra como um crime. Occupemo-nos sómente dos crimes e delictos previstos nos codigos e que alguns se permittem praticar em virtude do direito do mais forte. Não sois de opinião que a justiça do paiz em que esses crimes e delictos são commettidos deverá occupar-se delles immediatamente?

Eu acharia perfeitamente legitimo que um tribunal belga condemnasse systematicamente á pena de morte o tal Manteffeuld, accusado de ter ordenado e feito executar os massacres e os incendios de Louvain.

Eu veria sem espanto a justiça parisiense pronunciar-se pela pena capital contra os aviadores que lançaram bombas sobre a população de Pariz desarmada e mataram mulheres, velhos e creanças.

Lede as linhas seguintes, extrahidas do artigo publicado esta manhã por Clémenceau no Homme Enchainé:

"Hontem, um official, um dos meus melhores amigos escreveu-me que os membros da commissão de inquerito instituida pelo governo para organizar o inventario das atrocidades allemãs lhe declararam que encontraram, numa adega, uma mulher violada, com um seio cortado, e, a seu lado, seu filho com um pé decepado."

Não era caso para a justiça franceza abrir sem demora um inquerito sobre essa horrivel perversidade e condemnar os seus autores, sempre systematicamente, bem entendido?

Satisfação platonica, direis. De accordo. Mas todas as condemnações systematicas conservam-se platonicas até ao dia em que a justiça consegue pôr a mão sobre os culpados. Ora, si estes ultimos são, no momento actual, impossiveis de agarrar, deixarão de o ser no dia em que terminar a guerra. Nesse dia, os militares de todos os gráos contra os quaes fossem pronunciadas sentenças seriam reclamados, julgados definitivamente e castigados como merecem.

Talvez seja para chegar a esse ponto que o governo francez faz proceder neste momento a um inquerito sobre as atrocidades commettidas pelos allemães. Esse inquerito teria, sem duvida, maior peso e daria mais satisfação a toda a gente honesta do mundo inteiro si fosse seguido, sem demora, de processos judiciarios cujas sancções, por serem retardadas, não seriam menos certas.

Não deve haver moratoria para os ladrões e assassinos.

LOUIS CASABONA.

O turismo continental e «La Nacion»

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal «La Nacion», referindo-se ao projecto de uma acção commum dos paizes sul-americanos para fomentar o turismo continental apoia e applaude essa iniciativa, cujos resultados serão indiscutivelmente beneficos para o intercambio intellectual e material, attrahindo capitaes e população estrangeiros, senão emfim um grande agente de progresso commum.

Os ladrões não dormem

As joias do capitão Ferraz

Os ladrões não dormem. Dormem todos que trabalham de dia. Dorme a policia.

O remedio é fechar bem as portas e as janellas, e ficar alguem, sempre, de promptidão.

Ainda assim nada ha seguro.

Si assim é, quanto mais quando se deixa uma janella aberta, como o capitão Alvaro Pinto Ferraz, residente á rua João Rodrigues n. 52.

Pois os ladrões não se fizeram alheios á opportunidade e lá foram. Foram e sairam com as joias que se achavam numa caixa de prata, sobre o «toilette».

Carregaram elles com as seguintes joias: quatro anneis de ouro com brilhantes, duas pulseiras, uma medalha militar de ouro com as iniciaes A. P. F., um par de bichas, tres figas de ouro, um pendantif e um argolão de ouro com as mesmas iniciaes da medalha.

A victima deu queixa na delegacia do 18º districto, que promettett mandar publicar um edital chamando os ladrões sob pena de serem presos.

As joias são avaliadas em dous contos de réis.

Aviso

Prevenimos que deixou de ser nosso empregado Samuel Guerra.

Borges & Teixeira

O deputado e official de Marinha Aguirre é punido disciplinarmente

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O ultimo éco do famoso caso da visita do deputado Aguirre ao couraçado «Rivadavia», apezar da formal prohibição do ministro da Marinha, foi a suspensão do Sr. Aguirre, que é official de Marinha, do cargo que occupa na administração, por quatro mezes, por indisciplina.

A frigorificação da carne verde

Os vagões-geladeiras são os mais praticos e os mais adoptados

Escrevem-nos:

A NOITE de hontem publicou um artigo, em que, tomando por base a opinião de Loverdo, no seu livro «Le Froid Industriel», condemnava a applicação dos vagões-geladeiras ao transporte da carne destinada ao abastecimento da cidade. Para quem conhece a rapida evolução que tem tido a industria do frio nos ultimos annos e as opiniões contraditorias de muitas autoridades na especialidade, não causará admiração aquella affirmação do fallecido engenheiro, num livro escripto ha annos, num meio onde (são os proprios francezes que o declaram) o aproveitamento pratico do frio artificial está ainda na infancia, apezar de se deverem á intellectualidade franceza os primeiros estudos e tentativas da vulgarisação desta industria. A industria do frio nasceu em França, mas é actualmente uma industria genuinamente americana, onde os capitaes que nella se empregam se contam por centenas de milhões, as fabricas de material frigorifico, em numero consideravel e onde os engenheiros especialistas podem no terreno pratico dar lições aos seus collegas do Velho Mundo.

No Congresso do Frio, reunido em Paris em 1908, o professor M. Emile Bonnechaux, delegado do mesmo congresso, tendo percorrido a Asia, Africa, Australia e Estados Unidos, em missão de estudo, declarava a incontestavel superioridade da industria do frio nos Estados Unidos e referindo-se á questão de transporte proclamava o vagão-geladeira como o mais pratico e geralmente adoptado naquelle paiz, pelas seguintes e importantes casas:

Armour-Swift and Co., Roh Refrigerator Cy, Shippers Refrigerator Co., St. Louis Unions Packers Tropical Refrigerator Co., Chicago Dressed Beef e cincoenta mais casa congeneres.

Em Italia, o mesmo systema de transporte é adoptado pelas casas: Polenghi, Lombardo & C., de Codogno, Corsi Freres, de Rogoredo, Société Gougonzola, de Milão, C. Caravaglia & C., de Milão, Maggazini Frigoritiche, de Genova, Société Anonyme Grabinsky, de Bologna, e bem assim na Inglaterra, Russia e outros paizes.

Os vagões geladeiras são ainda os adoptados pela Société das Magasins et Transports Frigorifiques, de França, e, entre nós, pelos matadouros modelos de Barretos e de Ozasco.

Citar o antigo livro de Loverdo em contradição com o que a experiencia tem demonstrado como efficaz e verdadeiramente pratico é o mesmo que querer combater os principios em que se baséa a cirurgia moderna com o allegado num tratado publicado por qualquer cirurgião turco no seculo XVII.

«A Prefeitura procura, no interesse da hygiene da alimentação publica, modificar o systema de transporte das carnes e submettel-as á frigorificação e para esse fim está entrando em negociações com a Empresa de Armazens Frigorificos, sem conceder-lhe monopolio ou praso de contrato que impeça qualquer outra solução, posteriormente julgada melhor.»

Esta situação, absolutamente licita, não tem conseguido afastar uma guerra desleal, injustificada e mesmo criminosa a uma companhia, que praticou o enorme delicto de gastar 7.200 contos num estabelecimento modelo, que obrigou o mercado de gelo a uma baixa que não agrada aos seus concorrentes, e que vae permittir a conservação nos seus armazens dos generos sujeitos á deterioração, por preços tão baixos que torne accessivel essa armazenagem mesmo para os de infimo valor.

Tem sido accusada de pretender monopolio de matança e de influir na procedencia das carnes, favorecendo um Estado em prejuizo de outro, como si a sua funcção alguma cousa tivesse com estes negocios, a não ser favorecer os seus desenvolvimento, com as facilidades que permittem as suas installações, especialmente destinadas á exportação dos productos nacionaes. Ainda se tem tambem procurado explorar o velho «truc» de accusar os altos funccionarios de quem dependem os seus negocios de participar dos interesses que porventura possa vir a auferir.

Assim não se hesita em fazer insinuações deprimentes ao illustre consultor technico da Prefeitura, Dr. Vieira Souto, como si uma longa carreira publica em que tem occupado com brilho, competencia e reconhecida honestidade as mais altas funcções o não collocasse ao abrigo da calumnia de quem procura por qualquer meio servir não o interesse publico, mas os proprios interesses inconfessaveis.

Si o Dr. Vieira Souto aconselhou os vagões geladeiras para o transporte da carne fel-o, não em consequencia de se ter inspirado neste ou naquelle compendio, mas sim como consequencia das suas observações e estudos pessoaes, nos grandes estabelecimentos de Chicago, onde esteve estudando o assumpto. Não teria portanto obedecido a sua opinião á idéa de collocar facilmente as 250 toneladas diarias de gelo da Empresa de Armazens Frigorificos, que terão consumo á proporção que assim o exijam as necessidades da nossa capital, e o publico se convença de que se póde fabricar por baixo preço, com agua do abastecimento da cidade, gelo transparente, cuidadosamente filtrado e beneficiado pelos mais modernos processos. Alguns dias mais e, inaugurados os armazens frigorificos, o publico «apreciará» o valor do esforço dessa empresa e os serviços que prestará, quer tenha ou não em seus depositos as carnes que actualmente vão para São Diogo.

O que é, o que é...

E o carteiro adivinhou

O nome que estava na carta e que, traduzido, diz — José Machado da Cotsa

São aberrações.

O Correio tem disso.

A's vezes, e muitas, as cartas, mesmo registadas, não chegam ao seu destino. Outras vezes, o Correio recebe aqui um dinheiro para entregar acolá, e não entrega cousa alguma. Outras vezes, entretanto, como se vê, vencem-se verdadeiros «records» no tocante ao serviço de mala-posta, como esse que registamos agora.

Foi realmente um prodigio o que fez certo carteiro da agencia do Estacio de Sá.

Ali appareceu uma carta cujo subscripto, como se verifica da nossa gravura, seria impossivel ser comprehendido por qualquer que não tivesse a maior boa vontade alliada a uma grande pratica.

Mais depressa seria decifrado um hieroglypho do que taes garatujas.

O que podia ser uma indicação, ainda que vaga, era o que assim dizia — Rua Pariba 20.

Mais depressa se responderia a uma dessas perguntas que se fazem assim: — o que é, o que é....

A tal carta foi dada aos carteiros, como um concurso.

Pois houve quem a levasse ao seu destino. Assim mesmo como estava, ella foi entregue a José Machado da Costa, á rua Parahyba n. 20.

E' caso para parabens.

Mais um com tres dias

No necroterio

No necroterio publico teve entrada o cadaver de Vitalina Rosa, de côr parda, com 56 annos, casada e residente á rua Nazareth n. 87.

Esse cadaver, que ja tem mais de tres dias, veiu em adeantado estado de putrefacção com uma guia do 23º districto policial.

O Sr. Abel Botelho vae a Montevidéo

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O coronel Abel Botelho, ministro de Portugal junto aos governos das Republicas Argentina e do Uruguay, seguirá por estes dias para Montevidéo, afim de assistir á posse do novo presidente daquella Republica.

Menor perdido

Por um guarda civil foi encontrado perdido na praça da Republica, o menor José Baptista, de 11 annos, cor parda, descalço e sem paletot.

Esse menor declarou ter-se perdido ao saltar de um trem hoje pela manhã, quando vinha de Madureira, em companhia de uma tia.

As chuvas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Com as grandes chuvas que têm caido aqui e em toda a provincia de Buenos Aires, muitos rios transbordaram, inundando os campos, causando grandes prejuizos, principalmente á lavoura.

A MODA

O que se usa mais nesta época é o costume «tailleur», branco em sarja ou gabardine, guarnecido de trança mercerisada; este costume compõe-se quasi invariavelmente de uma saia estreita, em baixo, com tunica fechada, em forma de vivo sem nenhuma guarnição e de uma jaqueta que é, pelo contrario, bastante guarnecida. Larga, sob os braços sómente, abre-se adeante sobre um collete riscado de través guarnecido de tranças estreitas, que se juntam e cruzam ligeiramente ao meio no fecho, terminando a de cima por uma fivela retida por um botão.

Estes «tailleurs» são feitos na sua maioria em branco: muitas vezes, porém, junta-se á jaqueta um collarinho de cor viva: vermelha, azul, alaranjada, violeta, pondo-se no meio botões cobertos com a mesma cor.

Para «toilettes» de ordem mais elegante, «toilettes» chamadas de luxo, encontram-se modelos novos: vestidos de seda com cintos feitos de «écharpes», largas, que se completam com um manto com capuz de fino velludo.

Nesta série, a cor dominante é o azul ardosia em concorrencia com o azul marinho, menos usado.

Os costumes negros de seda, compostos de uma saia lisa guarnecida de um cordão dourado ou prateado, botões ou dentes de setim, de uma jaqueta e um collete de renda branca velada de musselina de seda negra, ou chantilly negro sobre fundo branco, estão tambem muito em moda, sendo de uma extrema elegancia.

Indicaremos ainda como novidade as saias com pregas feitas a machina, com grande justeza. Poder-se-á fazer tambem seja a saia inteira, seja uma tunica caindo sobre uma base lisa: o costume completa-se por uma blusa ou «chemisette» de rendas e uma jaqueta de seda da mesma cor.

Para completar estas indicações diremos que os chapéos que substituem vantajosamente os da ultima estação são os de genero «canotiers» grandes, planos, guarnecidos de velludo, crepe e flores.

São os mais interessantes.

Porque se ouvem tiros de canhão a deshoras

Como a policia maritima os explica

De vez em quando, alta noite, a população desperta com fortes tiros de canhão.

Todos se interrogam entre si e ninguem sabe explicar a procedencia e o motivo dos tiros.

Hontem, dous fortes tiros echoaram e os sobresaltos naturaes de momento preoccuparam varias pessoas.

Resolvemos hoje apurar do que se tratava e conseguimos informações na policia maritima.

Depois de decretada a neutralidade do Brasil o porto do Rio de Janeiro só está aberto para os navios estrangeiros de sol a sol.

Os navios de nacionalidade estrangeira que quizerem entrar ou sair do porto fóra da hora determinada têm que pedir licença especial e dar a senha convencional ás fortalezas da barra.

Acontece que, quando um navio estrangeiro sae á noite, dá a sua senha á fortaleza de Willegaignon e esta dá um tiro de canhão avisando a Santa Cruz que o navio póde sair. A Santa Cruz, por sua vez, dá outro tiro para confirmar que recebeu a communicação de Willegaignon.

Outras vezes os navios levantam ferros e esquecem de dar a senha.

Willegaignon ou Santa Cruz dão tres tiros para que o navio volte ao ancoradouro.

Estas medidas foram tomadas depois que o cargueiro allemão "Crefeld" aproveitando uma noite escura saiu clandestinamente do nosso porto para ir abastecer o cruzador "Dresden" que pairava perto da Guyana franceza.

Como vêem não ha motivos para sustos e tanto mais que os tiros são de polvora secca.

Um homem transformado em paliteiro de... punhaes

MYSTERIO!

Pela Assistencia Publica foi medicado o servente de pedreiro Antonio Godinho, brasileiro, com 21 annos, solteiro, residente á rua Marechal Hermes, sem numero, que apresentava nove ferimentos por instrumento perfurante, no thorax e braços.

A policia do 7º districto de nada sabia.

Antonio Godinho foi victima de uma aggressão na rua onde móra, nada declarando na Assistencia.

Medicado, não se internou na Santa Casa.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia America[na]

LONDRES, 24 — Telegramma ... de Singapore, confirma e comple... já transmittida em despacho de ... rente, de se ter dado um movimento ... da guarnição militar daquella cidade.

Sabe-se agora que os soldados do ... to das forças indigenas, revoltaram-se ... dos esforços empregados pelos officiaes ... para a rua, afim de promover desordens.

O coronel commandante daquelle ... avisou pelo telephone immediatamente ... mandantes dos demais corpos, que ... saida dos seus commandados. Ao mesmo ... pediu-se o auxilio dos navios inglezes ... zes e japonezes, ali ancorados, que ... embarcar contingentes de marinheiros ... guindo-se, após um combate de ... dominar os rebeldes. Neste combate ... 6 inglezes, 16 soldados e 14 civis ... dos muitos soldados e civis.

ROTTERDAM, 24 — Sabe-se que a ... ilhas da ilha de Helgoland, foi avistada ... quadrilha de oito submarinos allemães ... guiam rumo á Inglaterra.

GENEBRA, 24 — Diversas pessoas de ... nalidade suissa, chegadas de Basiléa ... que seis cidadãos norte-americanos ... neste numero duas senhoras, que se ... Strasburgo, foram ali tratados com ... lencia, por soldados allemães da guarnição ... depois de fazel-os passar por muitos ... insultaram-n'os grosseiramente. Um soldado ... um com a coronha da espingarda um dos ... cionados americanos e uma das senhoras ... com a saia que trazia toda rasgada ... brutalidade de outro soldado. Dizem ... es informantes, que o facto se deu ... da grande animosidade que actualmente ... toda a Allemanha contra a America do ...

PARIS, 24 — A esquadra anglo-franc... domingo e na segunda-feira continuou ... bardeio dos fortes turcos dos Dardanellos ... disparado contra elles cerca de 2.000 ... sando-lhes grandes estragos e reduzindo ... cio alguns delles.

PARIS, 24 — Está officialmente ... a noticia de origem allemã, de terem ... dados no canal da Mancha alguns ... de guerra que conduziam soldados ... o continente.

LONDRES, 24 — Chegaram á Alexandria ... Egypto, quarenta europeus, procedentes ... gdad e Mersina, que foram obrigados a ... nar devido á perseguição que os turcos ... ali exercendo contra os europeus em geral ... ceptuados os allemães.

A abortada gréve n[a] Noroeste

Uma carta elucidativa

A chegada do senador V. Monteiro em Tres Lagoas

«Tres Lagoas, 17 de fevereiro de ... Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — ... sinceros cumprimentos. Como um dos ... miradores do vosso jornal, e como ... defensor das causas justas, venho pedir ... blicação das linhas abaixo:

No dia 17 do corrente, ás 4 horas ... pessoal da E. F. Itapura a Corumbá ... clarou-se em gréve, abandonando os trabalhos, pois fazem oito mezes que não recebem seus vencimentos.

A's 9 horas, reuniu-se uma commissão ... commercio, que está ao lado dos grevistas, e dirigiu-se ao escriptorio da ... para falar ao Dr. Oscar Guimarães, ... nheiro ajudante.

Ao chegar a commissão, o Dr. Guimarães mandou-a entrar e logo a commissão ... poz o motivo que a levou ali. Depois ... ouvida a commissão, o Dr. Oscar Guimarães falou á mesma.

Em seguida, perante o tenente Raul ... commandante da força do Exercito ... Dr. Jorge da Cunha Filho, mostrou um telegramma que tinha recebido do Dr. ... Dutra, que dizia estar em breve ... pagamento, melhorando assim a situação ... gustiosa dos empregados e que em ... são de mais dias ou menos dias.

Mostrou ainda uma carta que tinha recebido particularmente do Dr. Firmo ... dizia estar providenciando em beneficio ... empregados da estrada.

A commissão ficou satisfeitissima ... explicação do Dr. Guimarães e comprometteu-se a pacificar o pessoal para que ... tasse aos seus trabalhos.

Até á hora em que escrevo estas ... já se acham alguns dos grevistas nos trabalhos das officinas e das turmas.

Sr. redactor, si ouso dirigir-vos estas linhas é pelo motivo de se achar ... mim a dita commissão, que pede ... zer um appello ao vosso paladino ... das causas fracas.

Não podemos dizer que estes desventurados da sorte que vêm arrastando sua familia á procura do pão não tenham ... Foram palavras do Dr. Oscar Guimarães.

Agora é necessario falar sobre a ... equidade para, com estes miseraveis. Si ... trabalhador qualquer tem a infelicidade ... haver em accidente de serviço ... uma perna ou uma das vistas, e ... escriptorio pedir part que lhe sejam ... seus vencimentos, dizem ter ordem de ... pagar a ninguem. Qual o resultado ... desgraçado que tão ... se com sua familia para ganhar o ...

E' ficar aleijado ou cego.

E' uma falta de equidade.

Sr. redactor á hora em que redijo ... las linhas acaba de chegar o senador ... ctorino Monteiro. Hoje, 10 do corrente ... para correrem dous trens, sendo um ... São Paulo e outro para Porto Esperança ... Só correu o primeiro, isto mesmo ... ido como machinista o chefe das officinas ...

Os machinistas não appareceram.

Sem mais, sou, etc. — Admirador.

Da platéa

Noticias

Companhia dramatica Alves da Silva

Como noticiámos ha dias, o actor Alves da Silva organisou uma companhia dramatica para fazer uma «tournée» pelos Estados.

Do elenco dessa «troupe» fazem parte os artistas Alves da Silva, Mario Aroso, Alvaro Costa, Olympio Mesquita, Hippolyto Costa, Joaquim Miranda, Affonso Baptista, Antonio Castro, Carrel, Palmeira Coutinho, Carlos Silva, Maria Castro, Maria de Oliveira, Virginia Nery, Sivia Maggioli, Cora Costa, Maria Sallete, Laura e Maria Grillo, Emma Martins e Julia Ferreira.

A companhia Alves da Silva partirá no dia 3 do mez vindouro para Santos, onde vae trabalhar no Carlos Gomes.

«São Paulo futuro»

Acha-se novamente em scena no São José a engraçada revista de costumes paulistas «São Paulo futuro», que tem feito grande successo.

Nessa peça nacional o publico tem occasião de apreciar tres trabalhos comicos interessantissimos: o do actor Arruda, um caipira authentico; o do Maia, um impagavel cocheiro italiano, e o do Raul Soares, que faz um guarda civico.

«São Paulo futuro» é uma das revistas mais interessantes que se acham em scena nos nossos theatros.

«Tournée» de fados e canções portuguezes e brasileiros

Vindo da Barra do Pirahy, onde obtiveram muitos applausos, acham-se nesta capital o Dr. Mario Monteiro, a actriz cantora Albertina Rodrigues, o Sr. Manassés Lacerda, antigo estudante de Coimbra e eximio cantor de fados, e o Sr. Martinho de Gouvêa e Vasconcellos, provecto professor de guitarra, que organisaram uma intelligente «tournée» de propaganda dos fados e canções portuguezes e brasileiros, pelos Estados do Brasil.

Esse excellente grupo artistico parte amanhã para Campos, onde vae exhibir-se, certamente com o mesmo successo.

O festival do Brandão

Realisa-se hoje com um programma attrahente no São Pedro o festival artistico do popularissimo actor Brandão.

Sobe á scena a revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudú», accrescida de mais um quadro, que se intitula «A morte do Dudú».

As novidades do Carlos Gomes

O theatro Carlos Gomes vae reabrir-se. Para a completa esthetica da rua, do alinhamento, era preciso o afastamento da fachada do theatro Carlos Gomes. Foi terminado esse trabalho.

O Carlos Gomes offerece agora um magnifico aspecto. Esse antigo theatrinho soffreu uma reforma completa.

Tres grandes portões dão accesso a uma ampla área cimentada, fechada em toda a volta por uma alta grade, onde será inaugurado um «rink».

O theatro foi preparado para adaptar-se a todas as variedades de diversões.

Já está annunciado para breve um campeonato internacional de luta romana, que será disputado por 15 lutadores de grande fama, contratados pela empresa Paschoal Segreto e que devem chegar ao nosso porto ainda nesta semana. A disputa do campeonato será todas as noites precedida por um magnifico programma de «variétés».

Ao campeonato de luta succeder-se-ão algumas companhias estrangeiras, especialmente contratadas pela empresa, de fórma que durante alguns mezes teremos no Carlos Gomes uma serie de agradaveis espectaculos.

— Os actores Domingos Braga e Henrique Machado estão organisando uma companhia para fazer uma temporada em Campos.

— Estréa-se amanhã, em Petropolis, no theatro Xavier, a interessante actriz hespanhola Concha Sanchez Bell, que fez parte da extincta companhia hespanhola de zarzuelas Ursula Lopez.

— Espectaculos para hoje: São José, «São Paulo-futuro»; Recreio, «Elle... Ella... o Outro»; São Pedro, «A ultima do Dudú»; Republica, «Canção de Portugal»; Apollo, «Grão de bico».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 25, serão exigiveis as primeiras prestações de 25 o|o, dos titulos vendidos a 28 de outubro e segunda de 35 o|o, dos vendidos a 29 de agosto e 23 de setembro.

A falta de pagamento de qualquer prestação importa no vencimento do titulo, pelo que for devido, em face do respectivo protesto.

— Entraram ante-hontem de Cabo Frio 600.000 kilos de sal.

— Procedente de Aracajú, pelo «Itaipava», chegaram, 4.474 saccos de assucar e 500 de arroz.

— A concordata proposta pela firma Costa & Lopes, estabelecida á rua Zeferino n. 140, com armazem de seccos e molhados, é de 21 o|o dentro de tres mezes.

— Do sul, pelo «Orion» vieram de Porto Alegre, 250 caixas de banha, 100 saccos de arroz, 800 de farinha, e 110 fardos de fumo; de Pelotas, 15 fardos de xarque e 200 de alfafa; do Rio Grande, 138 caixas de biscoitos, 54 de conservas, 90 saccos de arroz, e 33 pipas de sebo; de Florianopolis, 32 caixas de banha, 128 saccos de assucar, cinco de polvilho e sete de arroz; de Itajahy, 20 saccos de feijão, quatro amarrados de taboinhas e 28 fardos de papel; de S. Francisco, 400 caixas de batatas e 20 barris de polvilho; de Antonina, oito barris de carnes e de Santos nove caixas de manteiga.

— Em Porto Alegre o preço do feijão preto está subindo de modo consideravel, o que já reflete no nosso mercado, onde o «stock» é pequeno.

— O «Marinka» trouxe do E. do Espirito Santo, 784 saccos de farinha, 100 de cacáo, 42 de tapioca, 100 de milho, e quatro amarrados de couros e de Cabo Frio 600 saccos de sal.

— Procedente de Buenos Aires, vieram pelo vapor hespanhol «Leão XIII», 95 caixas de alhos e 100 pipas de sebo.

SPORTS

Remo

A rampa de Santa Luzia

E' bem conhecida a historia do grande banquete offerecido a pessoas merecedoras de todas as homenagens. Isto foi ha muito tempo, naquelles tempos fantasticos dos contos orientaes.

Os homenageados, alvo das maiores attenções, sentaram-se á linda mesa do jantar. Sentaram-se e esperavam. Os appeteciveis pratos passavam... passavam e seguiam sem parar. Eram pavões inteiros, linguas de garças reaes, doces os mais requintados, armados em fórmas bizarras. Os convivas apenas sentiam... o cheiro.

Ao fim do estupendo banquete tiveram ainda que agradecer ao amphytrião a delicadeza e o carinho com que foram tratados e, pallidos de fome, se retiraram para fazer a digestão mental do farto e opulento "menu".

O caso da rampa de Santa Luzia parece-se com o conto oriental. As maiores attenções são prestadas aos "rowers" de varios clubs que ali assentam, as melhores palavras de enthusiasmo lhes são dirigidas, mas, praticamente, nada!

Progridam os clubs nauticos, engrandeçam o "sport" nacional, prestando patriotico serviço á educação physica, mas não precisam ir ao mar. Para que?

Caminhem meio kilometro, com os barcos ás costas, si quizerem.

E é esta a situação, para a qual chamamos a attenção do Sr. prefeito do Districto Federal: os clubs de Santa Luzia, para irem ao mar, só têm o recurso da rampa fronteira á Camara dos Deputados. Não é tão perto como parece.

Ora, o Sr. prefeito deve pensar, como toda gente, que o remo e a natação são "sports" de primeira ordem, dos mais efficazes para a educação physica, e que, assim, devem merecer um pouco de attenção.

E quer saber o Sr. prefeito o que vale a educação physica de um povo? Vamos lembrar o communicado offerecido pelo Dr. Reimbold no Congresso Internacional de Psychologia e Physiologia Sportivas de Lausanne, no qual apresentou expressiva estatistica sobre os homens aptos para o serviço militar.

Tomemos por base o anno de 1911, a que se refere o communicado. A porcentagem dos aptos foi a seguinte:

Recrutas que nunca fizeram exercicios methodicos, 68 °|°;

Recrutas que só fizeram gymnastica escolar, 70 °|°;

Recrutas que fizeram parte de sociedades de gymnastica e de "sport", 79 °|°;

Recrutas que fizeram parte de taes sociedades e que seguiram o curso militar preparatorio, 92 °|°.

Estes simples dados mostram o valor do exercicio physico, como elemento social, e o remo e a natação, ninguem o contestará, são dos melhores e mais uteis exercicios physicos.

Pondere o Sr. prefeito e mande quanto antes dar vida aos clubs de Santa Luzia com a construcção de uma rampa perto das "garages".

Os quatro clubs de Santa Luzia não poderão funccionar sem ella e a falta ou desapparecimento desses clubs é quasi que a morte do "sport" nautico entre nós, do anniquilamento do vigor physico da nossa mocidade.

Lawn-tennis

As attenções do Automovel-Club do Brasil voltam-se, depois do seu grande successo elegante do Carnaval, para o seu promissor torneio de "lawn-tennis", aberto em janeiro ultimo, á publica inscripção dos que a elle desejarem concorrer, socios e pessoas estranhas aos clubs de "sport" desta capital.

E' escusado dizer que o A. C. B. tem encontrado gentil acolhimento pelos tennistas cariocas nesta sua opportuna idéa. Já figuram na inscripção desse torneio representações de clubs do Leme e S. Christovão.

Outras adhesões são esperadas e domingo proximo o A. C. B. convoca para a sua séde social, á praia de Botafogo n. 308, das 14 ás 16 horas, uma reunião dos inscriptos para o lançamento das bases do torneio.

JOSE' JUSTO.

A Light bota ou não bota os bondes pára Bom Successo e Penha?

UM APPELLO

Os moradores de Bomsuccesso e Penha estão na doce esperança que a commissão de revisão dos contratos do Ministerio da Viação obrigue a poderosa Light a cumprir um contrato assignado ha annos para fazer trafegar os seus bondes até Bomsuccesso e Penha.

Correu mesmo a noticia de que a empresa já havia ordenado o assentamento dos trilhos em janeiro passado, porém até hoje os trabalhos não foram iniciados.

Os moradores dessa zona pleiteam com ardor esse melhoramento, porque a Leopoldina, que faz os serviços de trens daquelles suburbios, além de ter um horario exiguo, faz um serviço que muito deixa a desejar.

E' natural pois que o Sr. ministro da Viação ordene o inicio das obras de construcção das linhas para o trafego de bondes até Bomsuccesso e Penha.

Consultorio Medico

Mlle. I. de O. — Ha o odio de raça, exasperado pela guerra actual. O constrangimento, a violencia, a deshonra, justificam a medida da lei em França (si é verdade que houve alguma medida), justificam a carta do professor Bruno Lobo, justificam tudo. E' um momento de crise aguda, que permitte cousas injustificaveis em um paiz que se acha em estado perfeitamente normal, como o nosso.

Z. W. — 1º, devem ser dadas com prudencia, observando o systema nervoso. Podem produzir effeitos contrarios. Cessar quando sentir vertigens, tremores, etc.; 2º, não ha grande perigo; mas é prudente não accumular tanto remedio no organismo. Um ou outro. Nós não sabemos qual é o seu estado. A segunda formula é muito boa. Resta saber si a senhora precisa della.

Miss Butterfly — Pela manhã, ainda na cama, beber um copo de agua fria (não muito gelada). Massagens sobre o órgão que julga doente. Si se trata de pessoa magra tomar um calice de oleo de Lurso ao deitar-se. E' bom prevenil-a de que isso que soffre depende, muitas vezes, da posição defeituosa do utero (retroflexão, anteo ou lateroflexão).

J. M. — Não ha de que.

R. M. — Ficou boa? Parabens. Foi rapido.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

O que dizem nossos leitores

A grave questão das carnes verdes

«Illmo. Sr. redactor — Aproveitando a gentileza de V. S., que offereceu acolhimento nas columnas do seu muito lido jornal aos que quizessem tratar deste assumpto, venho eu tambem hoje dizer alguma cousa a respeito. Sempre que uma questão importante interessa o nosso publico apparece um grande numero de especialistas que, allegando estudos especiaes e as observações das suas «viagens sulcando os mares», pretendem apresentar a solução unica para a resolução do problema. Eu não estou neste caso: Não tive ainda a fortuna de apanhar uma commissão official, que me permittisse estudar os grandes centros industriaes e os «cabarets de Montmartre», nem descobri uma «cavação» que me fornecesse os meios para o fazer sem missão do governo. Não conheço nem o «Packing-House de Barretos», nem a «Xarqueada-House de Caçapava», nem o «Chiqueiro-House de Santa Cruz».

O que sei é que, desde que me entendo se trata da «grave questão das carnes», que se pensa em fazer um matadouro decente, idéa tornada impossivel, especialmente depois que o Sr. Augusto de Vasconcellos pensou que os serviços de Santa Cruz, modificados, lhe arrebatariam alguns «eleitores vivos», que ainda lhe restam. Quando vi, pois, que o actual prefeito pensava em melhorar o transporte e garantir a conservação mandando frigorificar a carne, e sem concorrencia, (por não haver entre quem), sem monopolio, nem concessão, julguei que emfim poderia comer tranquillo o assado do jantar, pois na minha deficiencia de conhecimentos especiaes, julguei que a medida do prefeito correspondia á que eu antes havia tomado, mandando a minha cozinheira guardar a carne para o jantar na geladeira, em vez de o fazer na gaveta da mesa da cozinha, instrucções que têm sido seguidas á risca e que dão excellentes resultados, quando a carne não vem já podre do açougue. (Devo declarar que não fiz experiencias officiaes da geladeira).

Achei simples e exequivel a medida do prefeito e, como bom carnivoro que sou, rejubilei. Estou vendo, porém, que me enganei, pois, que, tendo pensado que os novos «wagons» para o transporte de carnes, seriam simples e verdadeiras geladeiras, e que a frigorificação da carne seria a operação ha tantos annos conhecida de guardal-a num local fresco, tenho agora a consciencia do meu erro vendo as notabilidades technicas, que felizmente possuimos em tão grande quantidade, abordarem o «grave caso» e desde o almirante Zé Carlos, uma das mais equilibradas das nossas mentalidades, até ao meu açougueiro, ilhéo tambem muito intelligente, mas espirito conservador, todos procuram manifestar, não só vastos conhecimentos mas até sentimentos que vão até á ternura, pois muitos pensam na sensação desagradavel do frio exagerado que o pobre do boi poderá sentir... depois de morto.

Informaram-me tambem que os pretendentes á concessão do desejado matadouro modelo, tambem patrioticamente não desejam que o prefeito resolva em parte a «grave questão»; que ella abranja todos os seus pontos vulneraveis, desde o apuramento das raças, supprimindo o elegante boi «Zebú», cuja apologia é sustentada pelo proprio general Pinheiro Machado, até aos modernos processos de matar, esfolar, armazenar pelo systema americano aperfeiçoado e explorar pelo conhecido e sabido systema nacional.

Terminando, agradeço a V. S. o agasalho dado a estas linhas, fazendo votos para que se encontre um meio, para que os felizes habitantes da nossa formosissima capital comam a carne o menos podre possivel. — De V. S., etc. João Antonio Ribeiro.»

DESASTRES

Os automoveis

Já se disse que os automoveis, por causa da crise da gazolina, causariam ainda maiores desastres, porque com o alcool elles andariam ás tontas.

O caso é que vêm sendo de novo registados desastres de automoveis, como se verificou pelo registo de hoje.

Esta manhã o auto 798 corria celére pela avenida Atlantica; ao chegar á esquina da rua Nove de Fevereiro deu gana ao «chauffeur» que tem o vulgo de «José Potoca» de atropelar alguem.

Não encontrando viv'alma, foi de encontro a um poste de illuminação electrica, ficando o auto com avarias e ferindo-se com o choque os passageiros Abrahão José, proprietario do automovel, residente á rua São Francisco Xavier 971, e os seus amigos Eduardo Maia e José Alves Ribeiro, moradores á rua do Lavradio 108.

Foram todos medicados pela Assistencia, não conseguindo a policia do 7º districto effectuar a prisão do «chauffeur», que se evadiu.

— A's 7 horas, o automovel n. 2.255, quando passava pela Lapa, atropelou o menor Manoel Ferreira Dias, portuguez, com 14 annos, residente á rua da Lapa n. 67, e que ficou com graves ferimentos.

Foi medicado pela Assistencia.

O «chauffeur» fugiu, estando aberto inquerito no 5º districto policial.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Com duas canivetadas, uma no braço e outra na coxa esquerda, queixou-se ás autoridades policiaes do 16.º districto João de Oliveira, de nacionalidade portugueza, e residente no boulevard 28 de Setembro numero 100.

Oliveira declarou ao commissario ter sido aggredido por dous illustres desconhecidos, que se evadiram.

Assistencia, inquerito, etc., etc.

— Pela policia do 10.º districto, foram presos quando furtavam toda a installação electrica e os encanamentos de agua do predio á rua São Christovão n. 375, os larapios Antonio Francisco da Silva e Malaquias Joaquim da Silva.

Foram autuados.

Os funccionarios dos Correios fazem justas ponderações em torno de seus razoaveis desejos

«Sr. redactor — Bem sabemos o interesse que tomaes por todas as causas justas, maximé pelo funccionalismo publico, do qual A NOITE é ardente defensora.

E' por este motivo que nós, funccionarios da Directoria Geral dos Correios, tomamos a liberdade de vos endereçar esta carta, certos de que a sua publicação nos trará o beneficio almejado.

Estão sendo reformadas todas as repartições dependentes do Ministerio da Viação e cremos que só faltam ser assignadas as reformas dos Correios, Telegraphos, Obras Publicas e Central do Brasil.

Com a nossa repartição dá-se, porém, um caso humilhante: as primeiras classes da hierarchia postal são miseravelmente pagas, comparadas com as suas co-irmãs.

Para a entrada nos Correios é exigido um concurso muito superior ás suas congeneres e no entanto, o praticante de segunda classe percebe somente 200$, quando a Central paga 250$ aos seus auxiliares de escripta e os Telegraphos 333$333 aos seus praticantes.

Pois bem Sr. redactor, uma vez que vae ser reformada a nossa repartição, é conveniente que esta situação vergonhosa desappareça.

Desejamos ser equiparados ás nossas co-irmãs, e imploramos a A NOITE que seja nossa advogada, afim de que possamos alcançar o que é justo e de direito, pois não se comprehende que nós, que pertencemos a uma repartição superior da Republica, estejamos em grão inferior ás nossas congeneres.

O Congresso autorisou as reformas, sem augmento de despesas, sendo que as que excedessem á dotação orçamentaria seriam depois submettidas á deliberação do Poder Legislativo.

Aqui apresentamos dous modelos que, si fossem acceitos, estamos certos que não desorganisariam o serviço postal, nem fariam o desequilibrio do orçamento da Nação.

Pelo primeiro ficariamos equiparados aos Telegraphos: basta somente fundir as classes dos actuaes terceiros officiaes, amanuenses e praticantes de primeira e segunda classes com um total de 646 funccionarios e a despesa de 2.172:800$, e dividil-os do modo seguinte, para que a classe não fique exaggerada:

100 terceiros officiaes a 4:800$	480:000$000
500 amanuenses a 4:000$	2.000:000$000
	2.480:000$000

Esta modificação traria um augmento de despesa equivalente a 307:200$000 e a diminuição de 46 praticantes de segunda classe.

Pelo segundo modelo ficariamos inferiores aos Telegraphos e superiores á Central, e da fusão das mesmas classes poderia resultar a seguinte classificação:

70 terceiros officiaes a 4:800$	336:000$000
180 quartos officiaes a 4:200$	756:000$000
350 amanuenses a 3:600$	1.260:000$000
	2.352:000$000

Esta alteração traria apenas um augmento de 180:000$ sobre o actual orçamento e a diminuição de 46 praticantes de segunda classe.

E' preciso ponderar que para cobrir qualquer augmento de despesa, basta somente cortar «quantum satis» a verba Material ou a Eventual ou a de Conducção de Malas, pois qualquer dellas dá margem para os referidos cortes.

Assim sendo, a verba destinada aos Correios no presente exercicio não será elevada.

Não desejando mais abusar da vossa benevolencia nos assignamos gratissimos leitores e amigos certos — Os funccionarios dos Correios.»

A secca no Ceará

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) (retardado) — A falta de chuva tem causado grandes apprehensões. Si se prolongar por mais alguns dias, a industria pastoril ficará anniquilada.

Uma invasão

Allemão "versus" belgas

NA LAPA

A casa á rua Moraes Valle n. 25 é considerada territorio belga, porque ali residem Renée Sardelys e Fantine Kmichd, duas belgas destemidas.

O allemão H. Hansson, depois de ter esgotado um barril de «chopps», entendeu de invadir o territorio belga, na conquista, não do territorio, mas das belgas, que resistiram valentemente, appellando para a neutralidade da policia do 13.º districto, que, representada pelo commissario Menezes, arvorou a bandeira branca, mantendo a paz entre os conflagrados.

O allemão, calmamente, voltou ao ataque aos «chopps», levando-os de vencida.

As belgas ficaram sob o protectorado da policia do 13.º districto.

Uma senhora morre repentinamente

No Passeio Publico

D. Leopoldina Barroso, residente á rua Capitão Salomão 124, esta manhã veiu á cidade.

Ao passar pelo Passeio Publico, sentindo-se mal, entrou, sentando-se em um dos bancos.

Caindo com uma syncope, populares chamaram a Assistencia, que já a encontrou morta.

A policia do 5.º districto fez remover o cadaver para o necroterio, onde compareceu seu filho, Sr. Paulo Barroso, que a reconheceu.

D. Leopoldina contava cerca de 70 annos, presumindo-se ser causa da sua morte alguma lesão do coração.

O CIUME

A BALA

Os individuos Mariano José Cordeiro e Custodio José de Mattos, ambos carroceiros, residindo o primeiro em Marechal Hermes e o segundo na Estrada Real de Santa Cruz, de ha tempos se tornaram inimigos por questões de ciumes.

Encontrando-se em Marechal Hermes, os dous tiveram uma forte discussão, de que resultou Mariano, alvejar Custodio com um revólver, desfechando-lhe um tiro, que foi attingil-o no braço esquerdo.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 23º districto.

O ferido medicou-se na Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Navegou na cerveja

Foi encalhar no xadrez

Apezar de navegar num mar de cerveja onde pretendeu afogar as maguas, o foguista da Armada Alfredo Ribeiro, apezar de technico, foi encalhar... no xadrez do 11 districto. Ali, pretendeu fazer uma revolta, mas foi contido. Hoje deve-lhe ser dada amnistia pelo delegado.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Lourival Souto, conhecido clinico brasileiro, residente em Paris, ora aqui de passagem.

O Sr. Joaquim Teixeira de Novaes.

A menina Elzinha, filha do Sr. Martins Pontes, capitalista.

A Exma. Sra. Alzira Piquet Peixoto, esposa do Sr. Adolpho Nobrega Peixoto, funccionario municipal.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Palmyra Pamplona, filha do Sr. tenente-coronel Dr. Vieira Pamplona.

— Faz annos hoje o menino Hugo Pestana de Aguiar, filho do capitão Octavio Pestana de Aguiar.

Em honra a seu primogenito o casal Pestana de Aguiar abre seus salões para uma «soirée».

— Passa hoje o anniversario do agente commercial Sr. Antonio Rodrigues da Silva, que no largo circulo de suas relações, conta geraes sympathias pelos seus dotes.

Ao anniversariante será offerecido um jantar ao ar livre, num dos pontos mais pittorescos da cidade.

— Faz annos hoje o Sr. José Vasques, tenor brasileiro e funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Bulhões Carvalho, jornalista, medico e actual director da Repartição Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a senhorita Olympia Antonietta Leitão, alumna do 8º anno de piano do Instituto Nacional de Musica, filha do coronel Sebastião Leitão.

— Fez annos hontem o tenente Damião Marques, official da Marinha mercante.

CASAMENTOS

Contrataram casamento na cidade de Florianopolis o Sr. Waldemar Klaes, inspector de navegação do Lloyd Brasileiro, e a senhorita Isaura Lobo de Oliveira, professora diplomada naquelle Estado e filha da Exma. viuva D. Maria Romalina Lobo de Oliveira.

FESTAS

Acha-se hoje em festa o lar do Sr. Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

Faz annos sua Exma. esposa, Mme. Maria da Gloria Queiroz Mattoso.

Senhora muito estimada na nossa sociedade, onde conta innumeras amisades, Mme. Euzebio de Queiroz Mattoso receberá, decerto, muitos cumprimentos.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Sr. marechal Cardoso Junior, secretario da Bibliotheca do Exercito.

VIAJANTES

Pelo «Principessa Mafalda» partiu hontem para a Europa o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario do Sr. presidente da Republica, e que vae fazer, como 1º secretario de legação, que é, o estagio regulamentar de tres mezes na nossa legação em Paris.

O bota-fóra do conhecido diplomata foi muito concorrido.

— Pelo «Zeelandia» segue para o Uruguay, com sua Exma. familia, o nosso collega, director-secretario da «Careta», Leal de Souza, que ali vae convalescer da enfermidade que ha dias o prostrou no leito.

— Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

— Passou hoje por nosso porto, em transito para a Europa, o marechal reformado do Exercito, José da Silva Pessoa, ex-commandante da Brigada Policial.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a senhorita Carmen de Mattos, filha do Sr. capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos.

O enterro realisou-se hoje ás 12 horas, com grande acompanhamento.

Do Sr. L. Mello recebemos um interessante frasco de «Loção Florina», especialmente destinada a perfumar a epiderme, destruindo os inconvenientes do suor.

GUARANESIA

Infancia

A mais bella quadra da vida!
A alegria do presente!
A esperança do futuro!
Sobraçando a
GUARANESIA
tão necessaria como a sua melhor boneca!

Deposito geral: CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA N. 35

AU LOUVRE

A Gerencia d'AU LOUVRE communica á sua distincta Clientela que este importante estabelecimento se conserva fechado para **Balanço e Remarcação** de fazendas, reabrindo no proximo dia **1º de março** com grandiosa Exposição de todos os artigos, a preços de inegualavel **Reclame!!!**

Aguardem, pois, as Exmas. Familias **o dia 1º** para realisarem suas compras visitando o

Au Louvre

14, rua da Carioca, 14

PROXIMO AO MERCADO DE FLORES

Cura da syphilis

PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO" que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa

Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisboa, 160

Apenas 30 dias de tratamento

Consultas das 10 ás 12 – das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra, mas só no Rio, fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
305 — 50ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 17ª
50:000$000
Por 4$000 em quintos

Sabbado, 6 de março
A's 3 horas da tarde
300 — 16ª
100:000$
Por 8$000

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Saladas de frutas
O BAR CARIOCA addicionou este mimoso "lunch" feito a capricho pelo mestre Braz a 500 réis
Acceitam-se pedidos. Largo da Carioca, 8

DACTYLOGRAPHA
13, Rua dos Ourives, sob.
Telephone 145 Norte

Encarrega-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções do PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas	17 a 27	4$000
"	28 a 33	4$500
"	34 a 40	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph. ns. 2.616 e 3.302

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 5 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — RUA S. JOSE' — 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
Telephone 4.513
CENTRAL

LEILÃO DE PENHORES

3 de março

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CARVAO

PARA

COZINHA
DOMESTIC-COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia. Facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

A CURA DE IMPOTENCIA

Está provado, conforme a abalisada opinião do *Dr. Carlos Bettencourt, illustre especialista das vias urinarias* que a *Impotencia* é uma molestia curavel.

De facto, a cura radical foi descoberta, depois de muitos annos de estudos consecutivos sobre a marcha da molestia, que fez com persistencia o *Dr. Carlos Bettencourt*, na sua enorme clinica.

Conhecedor da flóra brasileira, autor de muitos productos efficazes, descobriu com felicidade uma formula acertada, infallivel na cura da fraqueza do *apparelho genito urinario*, a qual denominou *gottas estimulantes*.

O preparado *gottas estimulantes*, sendo apresentado na *classe* medica de *Paris*, foi experimentado ao uso de alguns doentes, comprovando sempre resultados seguros.

Tratando-se de uma molestia *secreta*, o segredo profissional prohibe a apresentação de *attestados* dos doentes curados pelo producto *gottas estimulantes*.

Não fosse esse o motivo, apresentariamos no publico innumeros documentos fidedignos.

AVISO: Não confundam, pois, esse preparado com drogas *nocivas á saude*, que ultimamente têm apparecido.

DEPOSITARIO:
DROGARIA BERRINI
Rua do Hospicio, 18
Rio de Janeiro

CASA RIO GRANDENSE

64 — RUA URUGUAYANA — 64

Participamos aos nossos freguezes que fechamos para Balanço no dia 25 de fevereiro.

Reabrindo no dia 1 de março com grande venda extraordinaria de fim de Estação a preços sem competidor.

RUA URUGUAYANA 64

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

MANICURE
Mlle. Rodriguez Sanchez
Salão Commercio
Rua da Quitanda, 87, diariamente das 10 ás 18.
Teleph. 2952 N.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

CARIDADE

Uma familia, apezar de falta de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

ALTO MAR
Poesias de PAULO ARAUJO
Antes e depois da guerra: Londres, Berlim, Paris, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha.
Impressões a bordo.
Livraria: — Briguiet & Comp.
Rua Sachet.

GONORRHEAS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Automoveis baratos

Vendem-se 8 automoveis, sendo 1 Renault Landaulet 35 HP. Preço 10.000$000, 1 Berliet Cardá Landaulet 22 HP., Preço 3:500$000, 1 Berliet Double-Phaeton 22 HP., Completamente reformado. Preço 7:000$000, 21 Renault Double-Phaeton 20 HP., Preço 4:000$000, 1 Renault Landaulet 20 HP., completamente reformado. Preço 5:000$000, 1 Berliet 22 HP., corrente proprio para caminhão. Preço 2:000$000, 1 Humber completamente reformado com 2 pneus novos, Preço 2:500$000. Trata-se na Garage Vera Cruz, Rua Silveira Martins 139.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

CASA FARIA
Moveis de estylo, Pianos e objectos de arte

Compra e vende moveis novos e usados
Av. Mem de Sá 10 e 12
LARGO DA LAPA
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

AMANHA
Quinta-feira
10:000$000
Só jogam 4.000 bilhetes
Avenida Rio Branco, 59

Leilão de penhores

Em 5 de março de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEGORNE LEGITIMO
Bons reproductores a 15$000
Ovos duzia 5$000
TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30
(Mattoso)

Uma noticia proveitosa para o publico

As pessoas que quizerem aprender o Francez pratico-Conversação em 150 lições pelo preço baratissimo de 50$000, podem dirigir-se ao conhecido professor Alphonse Levy, 97 rua Sete Setembro 97 1º andar.

A matricula está aberta somente até o fim do mez para a classe deste preço.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria

16, Praça General Osorio, 16

Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)

M. CARVALHO.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Madeiras e Serraria Mesquita Bastos & C.
Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis.

TELEPHONE N. 946 — CENTRAL

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, segunda sala do corredor.

PROFESSOR

de latim, grammatica (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, consecutivo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Continuação do extraordinario agrado da revista em tres actos

S. Paulo-Futuro

Conjunto artistico de primeira ordem
Musica lindissima
RIR! RIR! RIR!

Maia, Arruda, Ghira, Soares, Ferreira, impagaveis de graça.

NOVAS CANÇOES
Revista de espirito.
Peça sem pornographia
Numeros de sensação

Em ensaios a revista
EM FRALDAS...

Theatro Carlos Gomes — Grandemente — Luta greco-romana.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

53ª e 54ª representações da apparatosa revista, o verdadeiro, grande e unico successo da actualidade

GRÃO DE BICO

Poema de Bastos Tigre, musica de Luz Junior

Juca da Luz (compère), João de Deus

Grandioso e pyramidal successo de todos os artistas!
Numeros de grande sensação!
Riqueza, luxo e esplendor

AS ULTIMAS DELLE, por Pinto Filho.

Na proxima semana, um quadro novo, com grandes novidades.

Domingo, « matinée ».

Todas as noites — GRAO DE BICO.

Em ensaios — O CHEFÃO, revista de J. Brito.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

Grandioso festival em beneficio dos actores Martins dos Santos e José Moraes e do secretario da empresa Jayme Bento.

Ultima representação da peça de costumes portuguezes

Canção de Portugal

Pelo jornalista portuguez Silva Vianna, uma palestra humoristica e literaria sob o thema COQUETTES e COCOTTES, ampliada com caricaturas allusivas, pelo caricaturista Bo Schalcoff. O celebre quadro dos Apaches da revista « O 31 » adequado ao « cabaret », e no qual se exhibirão entre outros numeros de sensação os seguintes: « A Cascatinha », monologo comico pelo actor Martins dos Santos. Pelo tenor Salles Ribeiro « La Donna é mobile », do « Rigoletto » e a celebre « Trust de los Tenorios ». O celebre duetto « Os Apaches », pelo actor José Moraes e Emma d'Oliveira. Canções francezas pela actriz Elisa Santos. « O Alsaciano », monologo patriotico, pelo actor Antonio Gomes.

Finalisará este espectaculo um grande concurso de maxixe, com valioso premio ao par vencedor.

Bandas da Mata Chineza e da Brigada Policial.

Preços: logares distinctos, 5$; cadeiras, 3$; balcão, 2$; geral, 1$000.

FOLHETIM D'"A NOITE" 18

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

VII

ISABEL

— Na sua fortuna, nas suas horas talvez. Occupa desde o seu regresso, um invejado logar na magistratura; pertence ao parlamento; os successos de orador tem-se juntado aos seus altos feitos militares... Assim, em Paris, onde eu julguei que apenas de mim se occupasse, a ambição sem duvida o domina.

— Mas como chegaste a illudir-te a esse ponto?

— Pois não adivinhas?

— Não.

— Porque o adorei desde o primeiro instante.

Magdalena estremeceu levemente e ergueu os olhos para a sua amiga. O rosto encantador de Isabel estava tranquillo como sempre; somente os seus olhos, fixos no espaço, estavam banhados de lagrimas.

Ambas guardaram um momento de silencio. Depois, Magdalena, apertando as mãos da senhora de Themines, balbuciou:

— Isabel, que acabas de dizer-me?

— Nada mais simples, minha amiga. As impressões da infancia em que o amor de Gontrand foi a primeira chimera que me embalou; depois o prazer indizivel que senti ao vel-o; a coragem e o amor do proximo que a meus olhos patenteou, me inspiraram uma paixão profunda. E elle não me tem amor... eis tudo.

— Mas como tens a certeza da sua indifferença? Elle póde amar a gloria e a ti ao mesmo tempo.

— Creança!... elle é livre como eu; somos da mesma familia; a sua fortuna, a sua posição na sociedade, estão em relação com a minha... Si elle por mim sentisse verdadeiro amor... quem o impediria que viesse sollicitar a minha mão?

Isabel conservava sempre a expressão resignada e triste. Depois de curto silencio, continuou:

— Eu faria desapparecer quaesquer obstaculo si elles não fossem a sua indifferença.

O som duma sineta veiu interromper o dialogo da irmã de caridade e da senhora de Themines. Chamava a joven religiosa á oração; ao mesmo tempo vinha recordar á sua companheira, que naquelle dia tinha de dispor certos negocios, em virtude dos quaes, pela ultima vez, devia ver o cavalheiro de Lauziere.

VIII

GONTRAND DE LAUZIERE

Poucos dias depois da sua visita a Saint-Marie-des-Champs, Isabel atravessava os bairros mais populosos da cidade na sua sege com as armas de Themines, e guarnecida de seda transparente.

Tendo ha pouco fallecido Luiz XIII, já se agitavam as ambições dum novo reinado. Todos os dias chegavam a França exilados do regimen decahido. Desse numero, o marquez de Chateauneuf depois do seu longo exilio em Angoulême, era quem mais difficuldades apresentava para a sua rehabilitação, pelas antigas inimisades com a casa do principe.

As damas, que nesse tempo tinham seu logar no mundo politico, tomaram o especial encargo de indulgenciar pelo senhor de Chateauneuf. Redigiram um memorial para a rainha, que devia ser assignado pelos homens mais influentes do estado. A senhora de Themines, embora pretendesse subtrahir-se, foi delegada junto do cavalheiro de Lauziere, seu parente, para lhe rogar a sua assignatura.

Era para o cumprimento dessa missão que saira da praça real, e tomava o caminho da rua da Universidade.

Neste dia, em todas as ruas a affluencia era numerosa.

Na Cité, que a senhora de Themines atravessava viam-se ainda nas fachadas dos edificios, lindos vasos de variadas cores e grinaldas: as imagens dos nichos estavam cercadas de viçosos «bouquets». Eram restos das recentes festividades celebradas pela victoria de Rocroy, predita por Luiz XIII no seu leito de morte, e alcançada cinco dias antes pelo joven principe de Condé...

Mas não era da victoria nem das festividades que falavam as ondas tumultuosas de mercadores e burguezes que ruidosamente se agitavam nas ruas, as patrulhas que se cruzavam, os sons de alarma que partiam das torres e alguns tiros por vezes saidos das massas populares.

A condessa de Themines sentia na atmosphera essa horrosa tempestade chamada guerra civil, contemplava todos estes indicios de eminente revolta, ignorando comtudo a origem. Fez parar a sege, levantou com o leque a cortina e interrogou a este respeito um homem do povo.

Este respondeu-lhe com indifferença, porque a occasião era assás impropria do povo falar com os grandes.

— São os burguezes, disse elle, que se queixam do novo edito sobre finanças, e reuniram-se em numero superior a setecentos, para irem levar suas representações aos ministros e ao superintendente das finanças.

— E alguem se encarregou já de interceder por elles?

— Prometteram-lhes, si murmurassem contra os impostos que o governo exige, erguerem forcas em todas as esquinas para ahi os obrigar a pagar.

— Oh! meu Deus, que isto! exclamou Isabel ouvindo tres tiros de espingarda.

— São os burguezes, respondeu o operario, que experimentam as suas armas para que todos saibam o que elles poderão fazer se continuam a espremel-os até á ultima gota de suor e de sangue.

— De ambos os lados são cousas difficeis de accordar, concluiu Isabel.

Muitos gentishomens que neste momento passavam, ouviram o colloquio, mas seus labios apresentaram um sorriso de insolente indifferença, porque nesses tempos, aquelles que possuiam toda a fortuna da França, não pagavam impostos.

Isabel inclinou a cabeça tristemente e continuou o seu caminho.

(Continúa).